

DOCUMENTO - 41

FERREIRA, Alexandre Rodrigues. "Enfermidades endêmicas da capitania de Mato Grosso." [s.l.], [1791]. 142 p. Original. Manuscrito. Consta anotação: Drummond nº17 e correções de Alexandre Rodrigues Ferreira. Costa e Sá faz menção a este documento em "Elogio Histórico ao Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira (Lisboa, 1817)". Coleção Alexandre Rodrigues Ferreira. Proveniente da Coleção Lagos. ABN v.1, p.227.

21,2,040.

246

Nº 17

51

Drammonf

Enfermidades Endêmicas
da
Capitania de Mato Grosso.



Por

Alexandre Rodrigues Ferreira.

De V. Bella a Caral vayo 8 l.
De Caral vayo, a Missão de S. ~~Ignacia~~ 32, e á S. Ign.
36, indo por S. Anna.
Esta a Missão de S. Anna e S. La de Caralvayo; dyta
Sa de S. Ign. em viagem 6 leg: com 200 al.
e a de S. Ign. de 1000.



Depois de eu ter observado pelo espaço de dous
annos quaes erão as **Enfermidades Endé-**
micas da Capitania de Mato grêso; e de ter a o
mesmo tempo visto, heida, que a maior parte dellas
se não remediava, como poderia sêr; em se vulgari-
zando os necessarios Conhecimentos Médicos, pa-
ra com elles se supprir a falta de Professores: As - *de l'ing.*
sentei cômigo, de vulgarizar os que possuia, ~~isto~~
próprios, ~~isto~~ adictos; e a respeito que fosse, este
Opusculo, transmittio a os que o quizessem lêr; e tirar
delle o proveito que se lhes podia seguir. Empreendi
pois a execução deste Plano, e depois de imprega-
das nelle as minhas horas de descanso, sahio ulti-
mamente este pequeno signal do meu Lizo, e não
do meu Instituto. Entendo, que a estes Habitantes,

O meu presente não se presta a ser
 guardado, e eu não quero que ele se
 perca. Por isso, escrevo-te estas
 palavras, e espero que tu as
 guardes. Eu sei que tu és
 muito bom, e que tu
 farás o que eu te pedir.

a. *... in his case a condensation of the ...*
... of the ...
... of the ...
...

[illegible]

Os rios e arroyos das aguas, que se correm nas ditas
nas das cubercas dos rios/ dize Licenciado e
cosio Joseph de Fructo Brice, Cirurgião da Real
da cidade da Liliopia de São Paulo de São
do (2) / comente consipe ~~diversas~~ substancias
as ~~diversas~~ substancias de que se compoem os
dizes. ~~As aguas~~ ¹⁹⁷² dos rios e arroyos ~~das~~ ^{das} ~~das~~ ^{das}
mais ~~das~~ se fazem com as ditas arroyos terras da

(c) Sup. 7, p. 35, 35, 25, c-26.

(c) Em Resposta a o Doutor Alexandre Rodrigues Ferreira, de 15 de Junho de 1787.

5

[illegible]

viação, que pelas suas margens são deão diluções pra-
dos de diferentes plantas aquáticas principialemte
e principalmente a Cinnabarum, o Capim de igoa e etninja,
e outras, que em algumas partes atravessam a largura
do rio. Aí se vê a barreira da natureza, e a
que os rios de outros pontos Territorios penetram
naes, que huns cascos e crozues. As margens dos ri-
os, que tem o navegado, locas são bordadas de inun-
táveis arvoredos e arbustos aquáticos, o Chorotato, o Ello-
longo, o Ellutty, o Cançai, a Amelaiba, a Edicoile,
o Mirimay, a Taxilla, a Sumaimaira, e outras. Deriva-
das de guias, que as equilibraõ, infinitos Cirós que
se entrelaçã hums com os outros, parecendo todos quan-
do estão floridos, outros tytos festões pendentes que
aos olhos do espectador attento offerem perspectivas
magnificas. Flanqueados por estes rios, o S. d.
Doraga, a respeito do Rio Negro, algumas plantas dan-
peros tão venenosas, que instantaneamente morre quem
uzar dellas. Tais são o Assaci e Hirva de Rato, e o
Simbo, com que os Indios matão o peixe além de outros
muitos, ainda hoje pouco conhecidos pelos domesticos.
Dos ventos, he certo, porque o estamos vendo, que dos

[illegible]

e os Bosques plantados nas vastas Campinas, sem
vizinhança de montes, nem de arvorizados, tem tam-
bém muitas inconveniências. Quanto mais humido for
o terreno, tanto mais difficilmente se dissiparão os va-
pores, e, porque faltando os montes e os bosques, os va-
pores aquosos não se evaporarão, e as águas se não de-
seccarão, e donde não há montes nem quinteiros, as jon-
tas são raras, e se alguma existe, não he de propriedade
dos Louvareis: mas as águas da chuva, não tendo cor-
rente, ficarão inchadas e apolacradas; e não sendo
ventiladas pelos ventos a atmosphera será sempre humi-
da, e pódre.

9

1.º A primeira parte da obra trata da vida e do governo do
 2.º A segunda parte trata da vida e do governo do
 3.º A terceira parte trata da vida e do governo do
 4.º A quarta parte trata da vida e do governo do
 5.º A quinta parte trata da vida e do governo do
 6.º A sexta parte trata da vida e do governo do
 7.º A sétima parte trata da vida e do governo do
 8.º A oitava parte trata da vida e do governo do
 9.º A nona parte trata da vida e do governo do
 10.º A décima parte trata da vida e do governo do

A Dilla em si he de galar; as raas direitas, porém pou-
co largas, e por calçar; de de o n. que com as inma-
das de enchimento, e á todo o tempo facilmente as exa-
rão os. Porcos que meguo por ellas, fossan lo o terreno,
abrinha no fosso, e chãcos para se acitarem. As
cuias sim, este o a linha delis, porém são ^{terreas} ~~terras~~ cobertas
de lha vai, e tolas ellas ou simplesmente a terras.

Asianellas pouco rugidas, e
comummente defendidas por "bolas" e "empina-
das" ou esses tecidos de estira a que chamão **surupemga**
mas, que fazem das casas outras tantas câmaras es-
curas, e tristes; e impõem o livro accessô ao Sr.



Em qualquer parte, que se cave a terra, no rigor' mesmo do. ~~Verão~~, se apresenta agua para ~~os~~ lagos, e pocos artificiaes. ~~Porém~~ ^{Porém} ~~dista~~ ^{ninguem} bebe, porque a do Rio, por aquello tempo, convida a gente a bebê-la, por ser clara, fria, e crystallina. Ella nem cheiro tem, nem sabor máo. O abuso que dell'a se faz, consiste em bathos intempestivos, que se tomão no Rio a opino ~~do~~ Meio dia ~~quando~~ ^{quando} se bebe fria, ou em ~~esta~~ ^{esta} ~~hora~~ ^{hora}, com o corpo fatigado, e suado. ~~Quando~~ ^{Quando} ~~chove~~ ^{chove} ~~em~~ ^{em} ~~esta~~ ^{esta} ~~hora~~ ^{hora}. Durante a enchente do Rio, com as chuvas de São João, e Marco, que engrossão não só o Guaporé, mas também o Jararè o Salica, e com elles muitos Ribeiroens, fica a Villa rodeada de agua, e ella mesma dentro em si toda inchada. Lembra-me, que recolhendo-me eu da Serra de S. Vicente a os 16 de Março de 1720, que não foi anno aquelle de grande Cheia, e passando pela Campanha da Villa, todas aquellas sete legoas andou a minha besta ordinariamente com agua sobre os artelhos, porém algumas vèz, até parece a os joelhos. De uns por outros annos, se aliga a Villa baixa. O Templo de Sancto Antonio, que em Villa Bella he o unico, que assim se pode chamar, e algumas moradas de casas, que com elle, estão situadas sobre a margem do Rio, alguns

108
annos ficão todo aquelle tempo illudadas de maneira, que
naõ havendo barco, interrompese a sua communicaçaõ.
Se naõ fossem os altos baldrames de pedra Tapayunacan
ga, sobre queestão edificadas, i muito já, que se terião de
molido, como succedeo de outras que estãõ muito mais
afastadas do Rio. Quando são cheias extrãõ linharas, e

no foi a do Anno de 1738, sobe a inunhaçaõ até ao meio
do Rio. Vê-se a Relaçã daquelle Cheia, segundo a re-
scripta nos Annaes Históricos da Câmara da Villa.

Tendo o Rio enchido, e varado nos Mèzes de Janeiro, e
Fevereiro, no dia 3 de Março, encheo com grande corrente, até
as bocas das ruas, observando se, que no decurso de 24 horas,
enchia de 2 até 8 Linhas. Continuando a enchente, no dia
7, entrou por algumas ruas, e Casas. No dia 10 principiava
a cahir algumas Casas da Villa baixa, e no dia 11, foi gran-
de a ruina de muitas, e a enchente crescendo de 8, até 15
Linhas, subio a altura de 2 e 3 palmos, sobre os aticeffes das
Casas. No dia 12 parou a enchente, mas naõ os seus estru-
gos pelas Casas, e paredes dos quintaes; e so ha rua de São
to Antonio, cahião mais de 20 moradas. Tulyou-se haver
se arruinado quaze huã tẽrça parte das Casas das mais

mas. S. Ex.^a com os seus Aljudaes de Ordens e Officiaes.
Das Demandações, por muitas vezes andou imbarcado, não
so pelos campos, mas pelas ruas, e vindeadas da Villa Vi-
nea.



Principia a chover pelos fins de Novembro, continua
até Março, e com algumas interrupções, os verdadei-
ros meses chuvosos são os de Janeiro, e Fevereiro. Com as
primeiras águas e com os primeiros repiquetes da en-
chente, e já pelo meio de Março, se declinam os da Ba-
ia de. Na margem onde está situada a Capital, a en-
chente sobe ordinariamente 14 palmos, sobre o nível da
maré baixa, e as enfermidades, que então apparecem,
são principalmente muitas febres intermittentes, e Catarr-
phas, porém ainda a malária m. b. q. d. l. e, que trazem do
Est. De p. r. diante até os fins de Maio, e algumas vezes até
os fins de Setembro, tempo de quando se impoem as frige-
ras, q. d. r. e d. l. e, e as grandes e estranhas que fazem. Com
estas subitas variações da atmosphera, muito se altera a
saúde dos habitantes. Por aquelle tempo, o ordinário calor
do clima, a todos elles traz, e languidos, por que lhes promo-
ve humma mais copiosa transpiração. Consequentemente

[illegible]

~~verbo~~
 Nao pouca de ...
 de ...
 curaçao ...
 quoy de ...
 ...

* The first of these is the fact that the
 * second of these is the fact that the
 * third of these is the fact that the
 * fourth of these is the fact that the
 * fifth of these is the fact that the
 * sixth of these is the fact that the
 * seventh of these is the fact that the
 * eighth of these is the fact that the
 * ninth of these is the fact that the
 * tenth of these is the fact that the

im. 7 a P.
pulacoo 11. 20.
Pobol da
Cap. de Mat.
Pobol da
Pobol da

100

[Faint handwritten notes at the bottom of the page, possibly bleed-through from the reverse side.]

em que a sua latitude var. nos pontos diferentes. A
 $23\frac{1}{2}^{\circ}$ a latitude, sendo portanto 3° do meio da zona a qual se
 acha circula. O menor calor que se tem observado é de 2°

com o eixo a 2° e nos dias de primavera, nasce por $33^{\circ} 45' 12''$,
e 102° elevação do eixo em 14° em Março de 1879, foi
encontrada por brevia sido os raios ultra; porque ent...

et les mèmes se, misables acims de l'indus persequ

do Rio das Antas e do Rio das Pontalinas vizinhas. A margem
do Rio das Pontalinas, confluente do Rio Itapicuru.

[illegible][illegible]



Está o referido sitio da Tapera do Almey
 da em 16° e 19' de Latitude A. + E. mais deus ^{+ e em 13 de}
 lugares donde se tira Sal, ^{pois de de} estas huma legoa ^{distancia do}
 lantes hum de outro, vindo o primeiro adistar da
 as a o S. da dita Tapera. E passando se outra
 tapou a diante, donde está hum Portual, ou a
 Lavadeira das Pitus,alli se volta a Ponte,
 para se encontrar outras minas de Sal, ainda ma
 is copiosas, que as antecedentes.

Outras muitas Salinas, alem destas, se encontrão
 nas varzeas mais ou menos remotas da Estrada,
 que presente mente frequentão, os que passão a Vil
 la do Cuyabá. Por ella tinha antes de mim pas
 sado o Doutor Antonio Pires da Sylva Pontes,
 o qual prevenindo me á respeito da minha Via
 gem Philosophica, que me propunha fazer á dita
 Villa, em hua Memoria **Physico. Geogra**
phica, de 29 de Mayo de 1790, me disse o mes
 mo, que eu a odespois presenciei em Agosto do
 mesmo Anno. = Esta grossa Serra / diz elle, fal

fallando la Serra do Paraguary, que em Distancia
de 1/2 de Legoa e 1/2 da Locação de Villa Maria
a o rumo de L. e L. S. E. se vai cortar por sua
bocanna ou aberta suporavely em cada vertente,
da offensa agos sa Lóbras, e Lapiúficus, sendo
se na Ribeira da Tacubana, e aq. depois que se
entra na Serra pela variedade das arvores, que
estai na vizinhança do Rio, e da que faz meir
e Engenho de Leonardo Soares da Souza, com per-
tugas incrustações, e delli até a Fazenda de Ga-
lindo mesmo Richards, que são outras 5 legoas, tu-
do he Serra, e tudo Calcarea, e salibro, e as var-
zeas assistidas de Sal, a que os Indigenas cha-
mão Lambedores, e se estende esta Faculdade
Salina athe a o Sangrador do Melic. Passado
o grande Ribeirão do Sangrador, onde entraõ os
sulquidos da Fazenda da Marquez, e outros mui-
tos, se vay por atagollicos athe a o Coutinho. H.^a

De Ordem de S. Ex.^a o Snor Luiz Pinto de Sou-
za Coutinho, quando governava esta Capitania, se



mandou em Setbr.^o de 1769 fazer experiencia pa-
ra se descobrir Sal mineral, junto da Fazenda
de Cunha, donde com effeito se extrahio; porem
ainda ficou por fazer hua verdadeira analyze
sobre a utilidade que teria o descobrimento do
dile Sal. Não deixei de procurar de este respei-
to mais positivas noticias, que as que me dava
o sobredito Luiz Ferreira Diniz, que tambem alli, ^{de Noronha} bem á sua
^{custa} ajudou a trabalhar a hum certo Luiz Antonio, e ^{o homem de} nome mudo
folheando as Memorias da Camera, no Annal ^{do p. ser o}
de 1770, achei a seguinte ^{seu proprio}
^{nome, como}
^{a o de p. ser}
^{se souber, ou}
^{nao se souber}
^{da Cunha}

Do mez de Agosto chegou a esta Villa a sem-
pre aplaudida noticia certa do novo des cobrimen-
to do Sal da terra fabricado nas Campanhas das
Cocoes da Villa do Cuyabá, perto da Fazenda de
Manoel da Cunha de Abreu, e com tal certeza, q.
ja na quella Villa, tinhão entrado dez Cargas del-
le tendo cada hua triz quartas, e se venderão estay,
por serem as primeiras, á cinco oitavas.

116
Este Sal, pelo que se viu das suas
amostras, he tão puro, que na altura compete com
as das marinhas; e animada a Fabrica, pode exce-
der na pureza e quantidade as Salinas de
São Paulo, e das no Certão geral dos Curraes de
Bahia nas margens do Rio de S. Francisco que
aprim como estas dão Sal para todo aquelle Cer-
tão, e para toda o Districto das Minas, Geraes, e
Goyaz, tambem as loutras podem dar para todaes
da Capitania, &c.

He certo, que examinando pessoalmente esta Sa-
lina o Ex.^{mo} Snor Luiz de Albuquerque de Mello
Pereira e Ciceres quando da Villa do Cuyabá, pas-
sou a tomar posse do Governo na Capital de Mato
grôso, reconheceo bem o encarecimento, que della se
havia feito a seu Ex.^{mo} Antecessor; Porem tambem
he certo, que ao principio de seu descobrimento se
fabricarão bastantes alqueires de Sal, e ainda hoje
annualmente quando estão enchutas as Campa-
nhas, o fabricaão os Donos da Fazenda grande

de Gado, que está no Caminho de baixo, sahindo-se da Villa de Cuyabá, para o Arraial de S. Pedro de El Rey, aonde me eu achei a 8 de Janeiro de 1798. * ~~Cilios~~ ~~varejões~~, que todos os ~~anos~~ tiravão do, até ao algr.^{do} de Sul, e que poderiam tirar 300, se não tivessem outros embo-razos. He hua formosa, e dilatada varzea, pe-la qual estão espathadas huas Palmeiras, a que os Naturaes chamão Caranduz, e vegetão bem por todas as Campanhas baixas, e Salinas, em cuja varzea se achão dispostas varias re-boladas de Sal commum, e Salitre, que pelo tem-po do Zerao, se recolhe, e purifica, para ser ap-plicavel a os uzos culinarios. Tantas etão di-versas são as Causas da humidade do Pair.

da a referida Fazenda duas legoas acima
da mencionada Salina; e era por esse tempo
do Alferes, Felix Goncalves Netto, filho de d.º
filho de d.º e que me deixou de que de
do pelo Alferes de Bento Netto, filho de
para mais a esquerda do d.º Alferes
a Salina, que eu queria ir, e elle foi

1. The first part of the paper is a list of the names of the persons who have been named in the paper.

2. The second part of the paper is a list of the names of the persons who have been named in the paper.

3. The third part of the paper is a list of the names of the persons who have been named in the paper.

4. The fourth part of the paper is a list of the names of the persons who have been named in the paper.

5. The fifth part of the paper is a list of the names of the persons who have been named in the paper.

Apurificação do Sál commun, que se tira da terra, ou o método de expurgar tanto della, como do Salitre, e outras substancias heterogeneas, que alteraõ a sua pureza, supõem certos conhecimentos, de que depende o acôrto, e a felicidade da mão de obra: Pelo que, antes de se entrar nella, deve-se prenotar



Primeiro: Que a Natureza ordinariamente, se não cansa á formar de cada vez, huma só especie de Sál.

Os materiaes, que são próprios para a composição do Sál commun, igualmente o são, para a de outros Saes. Estas diferentes combinações todas se fazem a o mesmo tempo. O Salitre, nas terras, Salitrozas, sempre anda á companhia de Sál commun, de baze térrea, ou de allalifixa. Ora, para que as mesmas substancias, e as mesmas circumstancias, possam formar diferentes Saes, duas cousas são indispensavelmente peccisais. Primeira: Que os principios do Sál commun, por exemplo, se disponham por differente modo, que os do Salitre. Segunda: Que as moléculas, que compoem ambos estes Saes, tenham a propriedade, de se atra

atrahirem mutuamente, sem se confundirem; is-
to he, que as moleculas proprias para a com-
posição do Sál commum, se unão, e formem es-
te Sál: as do Salitre, o Salitre, &c.

Secundo: Que todas as substancias, salinas, se formão
em vehiculos, que lhes são apropriados. Na agoa do
Mar, se compoem muitos Saes. O Salitre, pelo contrario
nem no mar nem no interior da terra.

Por que se o mar produzisse Salitre, achar-se-ia
nas terras, donde se elle tem retirado, alguma
mina de similhante Sal, assim como se ach-
ão muitas de Sál commum. Porem mina de
Salitre ainda até agora se não descobrio nos
lugares, donde se retirou o mar. No interiõr
da terra, tambem não: porque por mais abun-
dantes que sejam as Salinas de Salitre, nun-
ca passão de certa profundidade; e da super-
ficie da terra, com mais, ou menos pollegadas
de altura, he que se tira o que nos vem do
Egypto, e das Indias Orientaes.

Tertio: Que o concurso da humidade, he absolutamente necessario, para a formação do Salitre.

E a prova disso, he, porque nas situações baixas, e humidas, sempre ha mais deste Sal, q.

nas elevadas, e sêccas. Porisso os mais favoráveis Lugares, para a sua produção são as margens dos Rios, e as várgeas, quando não estão inundadas, ou lavadas das Chuvas;

os entulhos de edificios velhos, e arruinados; os Curraes, as estribarias, as adéas as Cozinhas, as Latrinas, e outros desta especie que tem as circumstancias seguintes.

(a) de estarem sempre impregnados de materias vegetaes, e animaes, que apodrecem.

(b) de habitualmente possuirem hum gráo de humidade, favorável a putrefacção.

(c) de estarem abrigados das chuvas, que en contrando este Sal, o dissolvem, e o entranhão nella, terra, ou o Levaõ comigo, juntamente com as materias, que são proprias, para o fornecêrem.



Quarto. Que o concurso do ar, não he menos necessário, ou elle seja renovado, ou não.

Tanto se forma o Salitre, nos lugares ventila-
dos, como nos que o não são. Ultimamente
as materias vegetaes, e animaes, que estão
sufficientemente humidas, para poderem expe-
rimentar o movimento da putrefacção são as
que acabão de completar as circumstancias
necessarias, para a formação deste Sál.

Quinto. Que o Sál commun, he muito abundante na
Natureza; o Salitre, pouco, em comparação daquelle.

Estes dous Sães. se achão sempre reunidos nas
terras salitrozas como já se disse, porem em
differentes proporções. umas abundão ma-
is de Salitre; outras, de Sál commun, Além
disto, cada hum delles deporsi, se acha em
differentes estados; de Salitre, de baze terrea;
Salitre, de baze de alkali fixo, que he o ordi-
nario; Salitre, de baze de alkali mineral; e
Salitre ammoniacal. Similhantermente ha
Sál commun de baze terrea, de baze, de al-
kali vegetal; de baze, de alkali mineral,

Sexto: Que o Sal commun perfectamente puro, he d q.
módus invariavelmente conserva a figura regular de seus
Crystaes. Elles são huns perfectos cubos, de hum sabor
agradavel, e mediocrement forte: Sendo, que os do Sa
litre, são huns solidos alongados em prismas hexaedros,
ou de seis faces, com as pyramides, também hexaedras,
de humi sabor frio, e amargo. Isto supposto, purificar
o Sal commun, que se tira da terra, he separalo della, e
do Salitre, com que anda reunido. A terra, de que se
elle deve separar, ou he humma terra solta, isto he, a que
com elle foi recolhida, e com elle anda misturada, ou
humma terra combinada, isto he, a que lhe serve de base.

O methodo de o separar da terra, solta, ou purificado del-
la, consiste em o fazer, dissolver em sufficiente quantidade
de de agoa pura, ou da fonte, ou do Rio; e em coar o
liquor. Para o fazer dissolver, se lança a terra salina,
dentro de huma, ou mais Caldeiras, de Cobre, ou de ferro,
cõtante que estejam limpas de Zinabre, de Capanea, &c.
que alias communicarão a o Sal, a sua cõ, e veneno.
Postas a o fogo as Caldeiras, cada huma em sua fornalha,

294
Logo a oprimeiro movimento de ebullicão, ou fervura, to-
da a terra, que a agoa, tem em dissoluçãõ se separa, e
sobre a superficie, formando esumas, as qudes se de-
vem separar o mais exactamente, que for possível. Para
se faz, ajuntando-se the sangue de boi, que substitue
bem a clara de oão.

Quando a dissoluçãõ esta feita, filtra-se toda a quella a-
goa por hum panno tapado, ou outro qualquer filtro, que
naõ deixe escapar o menor atomo de terra, de maneira que
se veja, que a agoa coada sahe clara, e crystallina.
Ella se recebe dentro de hum Recipiente, que para esse
fim se poem debaixo do filtro. Entãõ o que nelle fica
he a terra solta, que estava misturada com o Sál. E
quantas mais vezes se repete a operaçãõ de o filtrar,
atẽ naõ apparecer no filtro o menor sinal de terra, tanto
mais purificado della sahirá o Sál.

He certo, que a dissoluçãõ, que ficou dentro do Reci-
piente, depois de ter sido escrupulosamente filtrada, o que
em si contem he o Sál, ou simples, ou misturado com o
Salitre. He, para bem dizer, humã decoada de Sál, ou
de Saes, a qual se deve Lançar nas Caldeiras, a onde

possa ferver, e evaporar, até dar lugar á Crystallisação dos referidos Saes.

Se a dissolução he de Sál commum, misturado com o Salitre, assim mesmo se passa para as Caldeiras, e allí ferve, e evapora, havendo sempre o cuidado de a escumar, e de lhe substituir-lhe nova água, á proporção, que diminui a primeira. Ora, como os dous Saes Crystallizaveis, que contém esta dissolução, são o Sál commum, e o Salitre; e o primeiro destes Saes, não ~~se~~ Crystalliza, se não pela evaporação; e o segundo, somente pelo resfriamento: Bem o Sál commum, á ser o primeiro, que se Crystalliza, durante á evaporação á ~~huma~~ fôgo Lento, e assim se vai depondo em pequenos Crystaes cubicos, que procurão o fundo da Caldeira.



Á proporção, que se elle vai formando, tambem se vai recolhendo, com hua grande escumadeira, e passando se para algum Cesto tapado, que se dependura a oar do fumo, para escorrer á agua do Sál, e o seccar. Assim se continua á tirar, até mostrar á dissolução, que ja está em termos de se Crystallizar o Salitre, se a deixarem esfriar. Conhecise, que está nesses termos, tirando-

tirando-se de quando em quando da Caldéia, hũa
pequa da quella dissolução, e deixando a esfriar, até
oirse, que principia a crystallizar-se o Salitre.

Para a purificação do Salitre, e da Terra Solta, e do

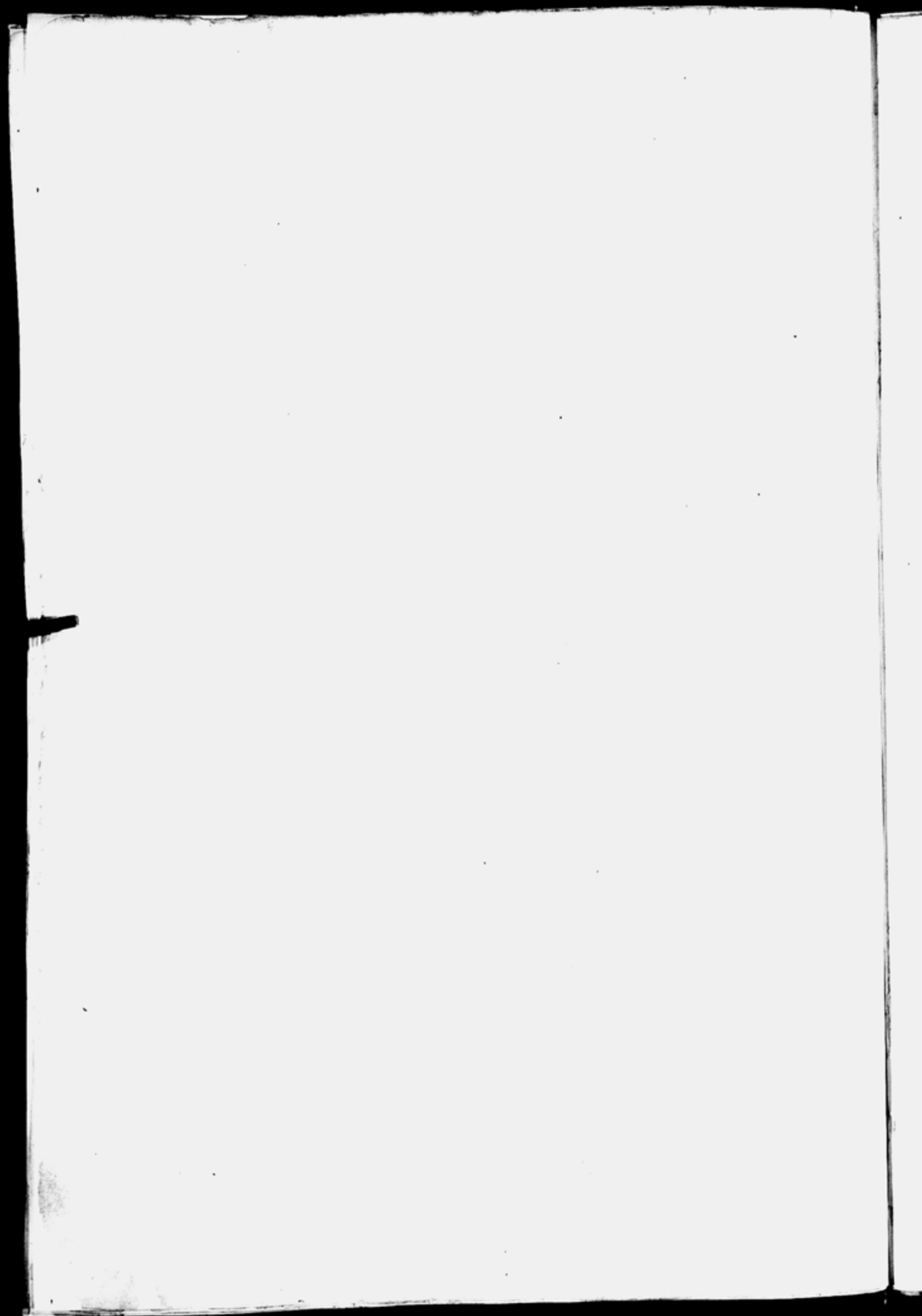
Eiz, para o uso ordinário sufficientemente separado
o Sal commun, tanto da terra solta, como do Salitre.
Na terra solta se separa, pelo filtro; e do Salitre pela
evaporação. Comtudo, para a perfeição, que requer, ou
hum qêto, ou humia manipulação delicada, elle ain
da não está, tão perfectamente purificado, que lhe não
reste parte de terra combinada, aqual serve de base
a humia sorção deste sal. Para inteiramente sepa
rar obom Sal commun, de humia porção do mesmo
sal de base terra, que com elle anda misturado, não
basta somente a dissolução. Por outra parte, o bom
Salitre Sal commun, resulta da combinação do Sal
do marinho, com o Allale mineral. Com a purificação
a última parteição do methodo de purificar da terra,
consiste em decompor aquelle sal, separando o da qua
base terra, e recompô-lo substituindo-lhe outra base
de salitino mineral.

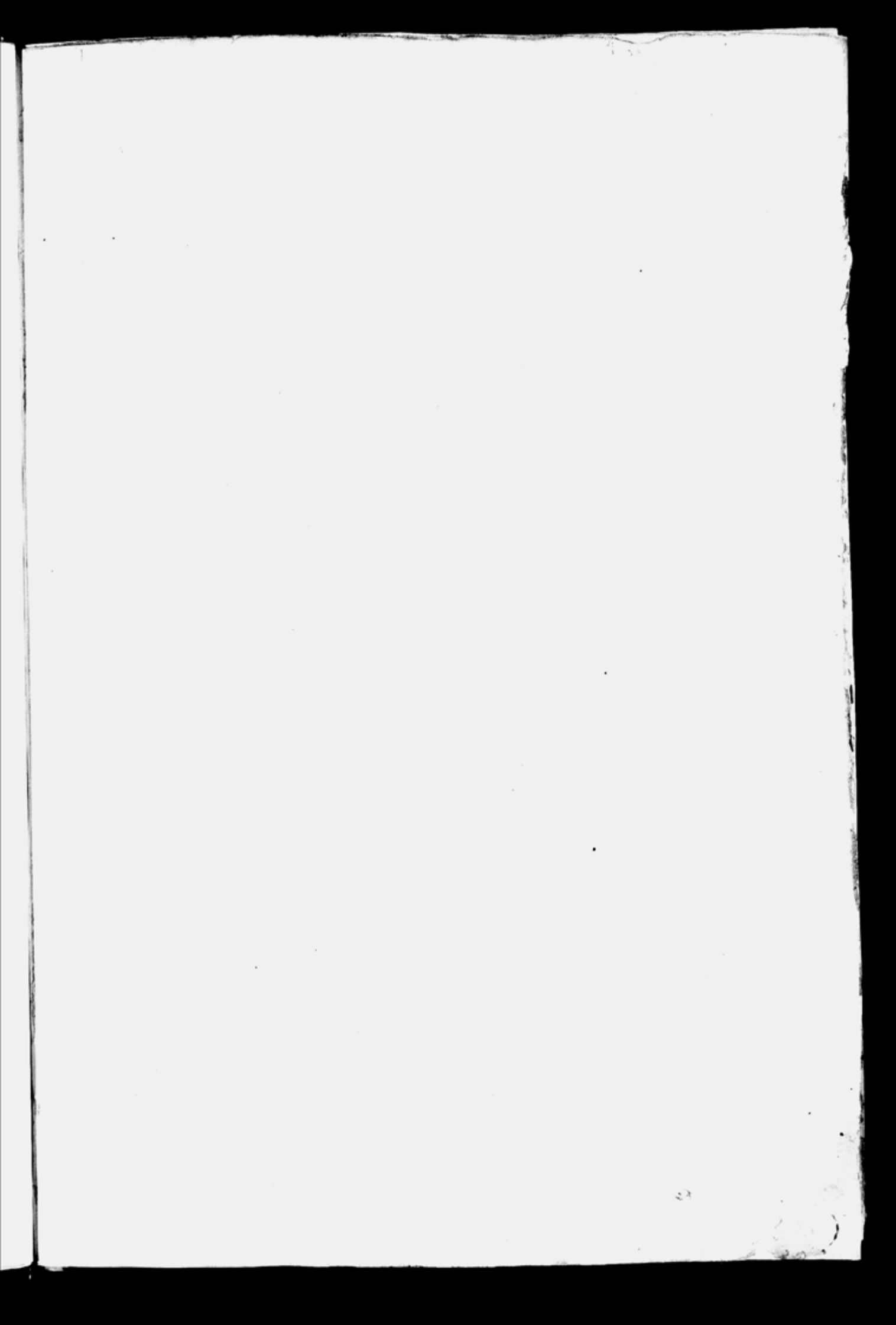
Para a substituição, como deve ser outra vez a dissolução

Recolhida a terra salitrosa, mistura-se com
quasi outro tanto de boa cinza, cirandando-a primei-
ramente, para não levar, nem carvão, nem outra impu-
reza terrea. Lança-se esta mistura em barriz, ou em
toneis, conforme a quantidade de sal, que se perten-
des os quaes estão postos em fileira, e verticalmente
assentados sobre seus fundos, ficando levantados do
chão, até couza de trez palmos. Faz-se no fundo de ca-
da barril hum buraco que se quarnece de capim, ou
de palha, precisamente como praticaõ os Saboeiros
para fazerem escorrer hum a decoada. Lança-se aqoa
sobre a mistura do primeiro barril. Ella sahe carre-
gada de todo o quanto sal pode dissolver, e aqoa
he dentro de algum recipiente, que para esse fim se
acommoda de baixo delle. Derrama-se esta mesma
aqoa de primeiro successivamente por cada hum dos
outros barriz, que estão igualmente cheios da sobredi-
ta mistura de cinza e de terra salitrosa. E assim se
vai a quella aqoa saturando cada vez mais de mate-
rias salinas, até que fica nos termos de hum a decoa
muito forte.

Entao vai ás Caldêiras, a fervêr, e evaporar, que he







Nos temerè, nec tènèrè

Enfermidades internas

Febre

Quando por todo o Brazil, e principalmente pelos seus
 Serenos, a maior parte dos enfermos ou **Mulatos**, ou **Negros**, os quaes não sabem infer-
 mar-se bem, com a, nem quando, lhes principião as febres
 angustia menos, quando os preceitos da arte. Vem este
 a ser hum dos primeiros obstáculos, que encontra o
 prompto Curativo. he que da parte do assistente, não
 supprê a experiencia, e os Critérios Medico. Não que im-
 porte muito, saber ler a distinguir humas febre de
 bres; examinando o que ellas são; os signaes me-
 si; os effectos que produzem, e combinar estas com as outras
 observações e experiencias adquiridas do Lugar a

onde se atua o tempo; o genio Endêmico, ou Epi-
dêmico reinante, &c. ^{Febre} Das ~~febris~~ Synptomati-

CAS, so então, me parece, que se devem tractar, para se
tractar las enfermidades, e que ellas servem de sup-
plemento. E as ~~febris~~ Essenciaes, he que por ora se tracta
tracto neste Artigo. Ellas são Continuas, Intermit-
tentes, Remittentes. &c.

(a) Continuas.

Supponham se conseguir a sua caracteris-
taçao de hum calor igualmente sensivel por
todo o tempo, que dura. Porém desta sup-
posicao se não segue, que as febres desta
Classe devam de ter, como as outras Prin-
cipio, Augmento, Estado e Decli-
nação. He que os seus extremos quero
alizer o Principio e a Declinação
são brevissimos, comparados com o Largo
tempo que dura o seu Augmento e Es-
tado. Outra supposicao deixarei passar
livremente e vem a ser que não he chimé

uma velo-
cidade
da pulso
inferior
com a ven-
pulsão, e
calor, e q
ausina, se
conheça
o enfermo
tem febre.
Heu infal-
livel mayo-
de a conhu-
cia, he o
applicação
do Thermo-
metro ao cor-
po do doente humano
nao, debru-
do o nalla
por pouco mais
de hum quarto de
hora. e se he certo,
e constantemente
observado, he, q
pulso na febre, sem
pouca accão da febre
he como pulsão por
minuto, segundo o Ther-
mometro de Fahrenheit,
e o calor sempre pape-
do oitenta e dois, e
p. o pulso, e a

se tract. de febre



chymérica a maior parte das febres, de que nã
 ta classe, tractão os Antigos; vendo-se á cada
 passo interm. todas tantas especies de Conti
 nuas, quantas ha de enfermidades. Quanto
 mais que nem experimento a materia se pro
 fosse com a não praticado, se não a pãta
 de Professor, contento-me de me conjugar
 com o Plano de alguns Práticos, que não re
 cordo com mais que quatro, a saber, Conti
 nua simples, Pódre, Ardente, e Ma
 ligna. Talvez que nem estas mesmas diffi
 não essencialmente entre si, como parece a o
 Ilustre Boerhave; e que todas ellas, não
 sejam mais que differentes grãos de hum a só,
 e a mesma enfermidade. Porém pede a cla
 reza, e a ordem do Curativo Mèdico, que
 de cada hum a dellas se tracto praticando
 como de hum a fébre distincta e separada.

Continua simples.

Tambem se lhe chama Continente; de duxido este nome
 da idéa em que estavam os Antigos, que era fébre esta, q

não tinha remissão, nem exacerbação. Distingue-se essencialmente das outras febres.

(a) em não ser precedida de febre, nem de calafrio, ou horror considerável.

(b) em se não apresentar acompanyada de symptomas graves.

(c) em não dar pouco, ou nenhum cuidado tanto as suas remissões como suas exacerbações. E isto basta para se não confundir esta com as outras febres. Assim fora igualmente fácil a hum simples curioso o distinguir hum febre continua, essencial de hum febre symptomatica, como por exemplo, a que acompaña a erysipela, e outras erupções cutâneas; a Dengue, as Delturções; do que se lê na obra de Stethon, da Cachexia, do calor do sangue, &c.

Suas Causas.



(a) Immoderação no trabalho; ou seja, es-
piritual, como são, a Meditação assi-
dua das paixões; principalmente a con-
dição do temor e a tristeza. Ou Corporal
como o uso o que é de movimento, a
suspensão das forças; os exercícios
desusados. H.

(b) Exposição a o Sol, e desle, durante os ca-
lores do verão, e a frio excessivo, durante
os dias de inverno. OD 10 4 11

(c) Depleção de estômago; ou afastância
prolongada.

(d) Mudança de diminuição sua qualidade,
quantidade, estado, modo e ocasião de o
tomar. H. 11 11

Synptómas Ordinários.

(a) Dores de cabeça, com inclinação a dormir.

(b) ~~Insidia~~ a acompanhada de dores lombares,
ou vagas.

(c) O pulso grande, veloz e frequente.

(d) A urina ou natural, ou pouco alterada.

(e) Quase 8, 15, 24, 18 horas sem febre, e sem
dores lombares, ou por abster ou por fazer evacuações.

Prognóstico.

se se não faz caso de elle, ou se atencião se l
he a febre de duas; ou se augmenta o pul
so, com ansia, e febre baixa, e effluvio
a ou se abate a continha, e passa a pôlta.

Curativo Médico.

(a) ————— Europeo.

Deve não passar a inflamação. Esta ordem
da mente a Dieta, que se reduz a caldos de

miolo de pão adoçado com lactaria, ou meliz, e
fazendo-se o leve uso das plimmas os Crânio



1.º Os remédios, o leite, e as emulções. Quando
2.º Isto não bastu, ajude-se a natureza com
3.º os pedilúvios, as sangrias, os crysteis de
4.º os urantes, e os pisanais nitradas sendo há
5.º disposição para suar. Similhantermente,
6.º para se prevenir a polidíria, fôr-se necessário
7.º algum ligeiro emetico seguido de algum
8.º minorativo; sobre que assentão os antiséps.
9.º os ácidos, os amargos e os balsâmicos, especi-
10.º almente a quina, o alcanfôr

Nº 6 Americano

Logo o primeiro objecto, de que se tracta,
preveni a ~~corrupção~~ mediante hum crys-
tal ~~quarto~~ preparado do seguinte modo. ^{Sallegos}
tê quatro limpas ardores / dos ~~quatro~~ /
a que se ajuntão oito atôdes pinguis
Com ariz, hum a colher de açúcar, mas
cura lo. ~~da~~ de rapadura em 10. hum a
pitula de Sal. Passa se a alq. ^{modo.} liapho
rético, cujo effeito se promove por meio, ou
de hum pediluvio, em água simples, poremo

~~mente~~ ou de algum banho de vapores, do co-
 zimento de folhas de Laranja, ou de Lima, ou
 de Cidra; para o que também servem o Men-
 trasto, a Salva da terra, a Artemiza; e sobre
 elle a senta e bebida de algum chá de vio-
 las ou da India, substituindo-se a segun-
 da, com outra qual quer tinctura, ou de folhas
 de Hagebaõ, ou de Bassourina ou de Coroa-
 nha que he o Mate dos Hespanhoes A-
 mericanos. Abstem-se de todo outro alimento,
 que não sejam callos. Tipioca Carimã, a
 goada de leite, ou de milho cozido, sem sal,
 que se chama Canguica. Purgao-se com
 o tártaro ~~emético~~ que he o q. de ordiário
 misto e Hiorus na dose de 5 até 8 grains.
 Raros são os que uzão do Churope ou do
 Virho emético na dose de meia até hum a
 onça e meia da mesma. Especaculo ha, na
 dose de 48 grãos, até hum a oitava. Ignorao-se
 pòrtanto os inconvenientes do tártaro e porisso
 se familiarizaõ tanto com elle. Segue-se algum
 purgante de Quintilio de Talapa, de Rhui

Receita para emenda no
 na Verboena e por um
 de Kervra S. S. S.

a 2.ª Natural
 de Doulos
 e tomados na S. S. S.



...quero... *Phyllanthus*, *Sal. Cathartico*, &c. e sem rasão ^{+ alguns}
...os de sua preferência os minõratives, havendo alias nas ^{7y}
...a officina do *Al. ap. deo* Senõ, e dando-se bem
...do *Paiz* *Tamarindus*. Bebe-se, durante afe
...do *Al. ap. deo* *folha do Cugurajia*,
...do *Cacajá*, da raiz de *Fed. g. deo*, que he a *Pa*
...do *Al. ap. deo* *Jamburioba do Pará*, e se he tempo de fructos,
refrigeraõ-se com os succos do *Cacajá*, do *Alu*
...do *Al. ap. deo* *Acajá*, do *Acajá*, &c. ⁺

3021117

Febre pôdre

Tem o seu principio na depravação dos humõres, que tendem
à alitabescencia; e termina por humã depuração, que na
frase de Sydenham, the dá o nome de *Febre depurató*
ria. Não he logo humã verdadeira putrefacção, a que se per
tence significar pela palavra *pôdre*, como entendem mui
tos, e principalmente o vulgo. He sim humã disposicão pa
ra ella. A mortificacão, que dão a o olfacto as ourinas, os
suõres, e o hálito da quelles, *quãdo* padecem a alteracão,
que experimenta o seu sangue, Logo depois que se tira pe
la sangria; a gangrena, que a *acompanha* esta febre; a in
fecção, que immediatamente diffundem os cadáveres; e

outros pertencidos signaes de humada verdadeira corrupção
são communs a outras muitas enfermidades, aonde ella se
não suppoem. E o contuço para quem a entende, humafie
bre sempre perigosa. Tambem se querem a entende, he capáz
de a distinguir algumas vezes da maligna, com que a
queroa a maior parte de seus symptomas; porem a affecção
dos nervos, e do cerebro, que he inseparavel da quella, he tran
stórta não pôde.

Causas.

(a) certo grão de calor, e de humidade.

(1) **No Fogo** que em certo grão excita, em ou
tra parte do corpo, resolve a putrefacção.

(2) **No Ar** quando encarcerado, e se não renova,
e communica com toda a atmosphera.

(3) **Na Agua** em não sendo movida, e agita
da.

(4) **Na Terra** por suas diferentes qualidades,
e substancias heterogéneas, que contém, o ar.

4A

• 100 Digestão perturbada pelo trabalho e
estresse. In: Depois que se come.

(f) alligamentos corruptos.

ՀԱՅԿԱՅԻՆ ԳՐԱԴԱՐԱՆ

1911

2.

COMPLEMENTAÇÃO

cremôres, o leite e as emul^{soes}~~soes~~. Quando

isto nađ bastu, gdje se a čitav

os pedibúrios, as sangrias, os castos f.

...antes das pisadas tiradas e do l.

disposição para sua. Smillington et al.

para se prevenir a ocorrência, f

Tabulum Ligeiro emetico sequi

minorativo; sobre que asserção os antiséps.

Iticos, ad um arpes e os i lwa. e os so

álmen e a quina, os alcanfor.

6. Americano

Logo o primeiro dia de celebração.

ma la ~~corruzione~~ media

Il ~~povero~~ ^{poor} ~~era~~ ^{was} ~~in~~ ⁱⁿ ~~domine~~ ^{domine}

le quatre d'ancres et les / des ^{degr.} ~~parcs~~

aque se que não ouso medir. 15

Comari, Nina, 1911-1988

cu un b. de ~~de~~ repudiere en .

p. ula Le Sal^t. Passerale. 1896

nelo, cujo effeito se produz por meio ou

de hum pedilúvio, em água simples, porém,

O por haver
Largueza no
trabalho por ou
no qual quer
sympthoma in
diado no
Capitulo 20 do
Tal Caixado

hou de Key
van de Riche
ne de Fryk

ente; ou de algum banho de vapores, do co-
zimento de fôlhas de Laranja, o. de Limão ou
de Cidra; para o que também servem o Hen-
trasto e Salva da terra, e a Artemiza sobre
elle apresenta e bebida de algum chá de fôl-
has da India, substituiu-lo-se a sal-
ta, com outra qual quer tinctura de fôlhas

Receita, por outro no
de Verbenas e por ou-
tra de Kava Kava

de ~~Ungaba~~ ou de Bassourin e ou de Com-
nina que he o Mate los Hespanhoes e
mericanos Abstem-se de todo outro alimento,
que não seja o Tipioca Carin e
goada ~~larga~~, que de miúdo coze-lo sem sal,
que se chama Cangica. Purga-se com
o Ertrometico que he o q. de or. de tri-
cas e Kinas na dose de 5 a 8 grains.
Repos são os que uzão do Chropo e do
Dirho emetico na dose de 5 a 10 grains

de 5 a 7 Naturay
de 5 a 7 Douhaes
de 5 a 7

de 48 grãos, e chama oitava. Ignora-se
portanto os inconvenientes do Ertaro e porisso
se familiarizaõ tanto com elle depara-se com
purgante de Quintilio de Talupa, de Rhui



...com o Sal Cathartico, &c. e sem qzação
...de se preferirem os mitorativos, havendo alias nas
...officina de S. Paulo, e dando-se bem
...do Paizem Tamarindus. Debe-se, durante afe
...do Cugucilaid, e
...do Caapi, da raiz de Fed' gão, que he a Pa
...já varioba do Pará, e se he tempo de fructos,
refrigerao-se com os succos do Cacao, do Mu
...do caju, do Acajá, &c.

306333)

Febre pôc re.

Tem o seu principio na depravação dos humores, que tendem
a albascescencia; e se termina por humã depuração que na
febre de Syphilis, he dá o nome de Febre depurató
ria. Não he logo humã verdadeira putrefacção, a que se per
tence significar pela palavra pôdre, como entendem mu
cos e principalmente o vulgo. He sim humã disposicão pe
na ella. A mortificacão, que dá a o offucto as ourinas, os
súores, e o hálito da quelles, que se padecem na ulceraçõ
que experimenta o seu sangue. Logo depois que se tira pe
la sangria, a gangrena, que a acompanha esta febre, a in
fecção, que immediatamente diffundem os callosos.

outros pertendidos signaes de humas verdadeiras corrupção
são communs a outras muitas enfermidades, aonde ella se
não suppoem. He comtudo para quem a entende, humas fe-
bre sempre perigosa. Tambem só quem a entende, he capáz
de a distinguir algumas vezes da maligna, com que a
quívoca a maior parte de seus symptomas, porem a affecção
dos nervos, e do cérebro que he inseparavel da quell, he tran-
sitória e não pôdre.

Causas.

- (a) certo grão de calor de humidade.
- (1) **No Fogo** que em certo grão excita, em ou-
tro, resolve a putrefacção.
- (2) **No Ar** quando encarcerado, e se não renova,
e communica com toda a atmosphera.
- (3) **Na Agua** em não sendo movida, agita-
da.
- (4) **Na Terra** por suas diversas qualidades,
e substancias heterogéneas que contém, os alimen-
tos.

O Pulso remisso e fraco, n[ost]ro, e o
 como a febre forte e belor.

O Pulso forte e belor, e o
 como a febre forte e belor.
 O Pulso forte e belor, e o
 como a febre forte e belor.
 O Pulso forte e belor, e o
 como a febre forte e belor.

Prognóstico.

O Pulso forte e belor, e o
 como a febre forte e belor.
 O Pulso forte e belor, e o
 como a febre forte e belor.
 O Pulso forte e belor, e o
 como a febre forte e belor.

Curativo.

Europeo.

Deixe-se o como o preser ve o de tor lo. Trat.
 do completo de Calenturas. Principiando m.
 Dieta, seja diz elle, §. 196. Liguída Regi-
 aces, e o preser ve o de tor lo.

agua de limon generalmente, es la mejor bebida antifebril, por diluyente, y antiseptica. §. 192. El vino tambien es acrescente, y antiseptico, mezclado con la agua, atendiendo al temperamento, á la costumbre, y al clima, puede tener uso.

La renovacion, y purificacion de machina, interior, y exteriormente es sobre todo sumamente necesaria, y importante, en este caso.

Exteriormente.

§. 191. Muévase, ó renuevese muchas veces al dia, el ayre de la pieza, en que asiste el enfermo, por medio de las ventanas, del fuego, de los sahumeros, de masica, de los vegetales frescos, de las flores &c. §. 192. Reúname, que se pueda, de que la atmosfera del febricitante, se mezcle con la de los sanos, especialmente de animales, de niños, de mugeres, y de muchos hombres. §. 193. Renuevese la atmosfera propia del febricitante haciendo lo salir de la cama, algunas horas al dia: Como esto no se haya, en tiempo de alguna Crisis, con el abrigo



necesario, no se debe temer el peligro, de la constipacion. § 184. Renuese todos los dias la ropa, y la cama del fabricitante, con otra limpia, e seca; siendo colehones, y cubiertas, todas de vegetales, no de animales, y limpios los servicios, de orines, curso, y excretos. § 185. Afeytase el en fermo, luvase, peyne-se, para excitar sus musculos, abrir la secrecion cutanea, y renovar su atmosphera podrida, en otra sana. § 186. Exciten-se le las pasiones de la alegria, y de la esperanza, algunas veces la ira; nunca el temor.

Interior mente.

§ 187. Renuese le la atmosphera intestinal por medio de las lavativas, emolientes. § 188. Renuese el ayre del ventriculo, y esofago, y el pulmonar, por medio del continuo riego, y bebidas friscas, y aun acidas, y de sahumeros, aun pipados, de ~~yemas de yemas de yemas~~ friscas, y acidas. § 189. ultimamente el methodo de curar esta enfermedad, consiste en variar, y proporcionar los remedios, segun prevalezca el estado infla

inflamatorio, ó el pódre: Quando prevalece lo
inflamatorio, ~~conviniendo~~ alguna sangria, las tisa-
nas acrescentes, con bastante cremór de tartaro,
y Lavativas: Quando lo inflamatorio nó supe-
ra, conviene la Ipecaquana, y el Ruberívoro
con el cremór de tartaro, epicraticamente usado,
interpotando las tisanas, y en estado, y declina-
cion, las emulsiones camphoradas.

Podese agora acrescentar. Vale á quinaquina
no fim da febre, fortifica os órgãos enfraquecidos:
Que os Cordeaes, e os diaphoreticos, tambem tem
lugar, no caso de ser preciso ajudar a Nature-
za languida a o tempo da Erecção: Que em es-
tando tomada a cabeça, são de hum grande au-
xilio, para a aliviarem, os sinapismos nas solas
dos pés, os causticos, as ventosas.

(6) Americana,

Consiste principalmente em hum rigorosa absti-
nencia de carnes, por via de dieta; e em copiosas
bebidas de Cordiaes, e Charópes ácidos, e re



refrigerantes, de Municipia, de Lima, de Laran

Bebe-se ^{em} Vinha Verde, Cidra + ~~Diferentes~~ diferentes fracs
e de Cachaça

to a Romaã, a Pitanga, a Mangaba, o Ara

ça, o Tamacari, o Mamad, e os outros.

Genipapo, o Marmelo, o Araticui, e Fructa

do Conde, a Sôrva, a Banana de S. Thomé,

e a Abóbora; ou crúas, algumas destas fructas, e

pulverizadas de açúcar; ou docidas, as que o

podem ser; e até os mesmos Melhores se dão, e

Melancias. ~~Colony~~ todas ellas des pois de

boas, maduras, e nunca antes, de o sol as ex

purgar da ~~humidade~~ ^{humidade}, da noite, e do sereno da

manhã; Porém não para se comêrem quentes

do Sol. Não uteis comidas em jejum, e exceptu

adas as que são adstringentes, aproveitam a

is antes de comida, do que depois della, por so

bre meza. De outras muitas fructas ~~de se ver~~

Item a 2.^a ~~enferma~~ as Conservas, que se fazem de

Acaju, de Limão, e de Guayaba; a marmelada,

a Talha de Cação, e outras. Purgão-se com o

Manná, o Tamarindus, a batata da terra, e

outros minorativos. Ka sobre tudo, hum espe

seria, e assim, a especialidade, em respeito ao acesso da Cor
de Justiça, que se encontra a distância da Capital da
no momento da expedição da Sentença.

Fèvre ardente.

Distingue-se da Podre de Vinho e da água.

- (a) pela maior gravidade dos symptômas.
- (b) pela grande parte, que nella tem a bilis; donde vem, que tambem se lhe dá o nome de **Pôdre biliosa**.
- (c) pela concentração do calor, que he mais interno, do que externo.
- (d) pela menor duração: Pois que a Ardente raras vezes se estende do Septeno, a o quatorzeno, ou mais.

Canwa.

- (a) Paixões vehementes.
(b) Trabalhos excessivos.
(c) Abuso de alimentos picantes: como a carne, e o peixe adubados, com demasiada pimenta; o vinho e os Liqueurs espirituosos.



... a natureza, o lugar, a idade, e o temperamen
... a natureza do doente, o tempo da doença, e o estado

Síntomas

- (a) Escorrenças precedidas de maiores, ou
menores ~~ou frias~~.
- (b) Violentas dores de cabeça, insomnias, delírio;
e algumas vezes, ancias, cardialgias; Convulso
ens.
- (c) O pulso de duro, que ~~he~~ frequente, passa a
fraco e irregular.
- (d) Sede implacavel, e rebelde a todos os refrige
rantes, com hum extraordinário calor interno,
e amargura de bocca. Os lábios, e lingua se
cos, e negros.
- (e) Vômito de hum ~~hum~~ ~~virgine~~ ~~em alguns~~
infermas tão ~~si~~ ~~e~~ ~~urente~~, que lhes estimula
o esophago, e desbata os dentes.
- (f) As urinas, incoadidas, e tanto ellas, como
as dejeções, algumas vizes biliosas, como as
dos Têtericos.

Prognóstico.



polpa de Tamarindus em soro de leite. Os
 abarvantes são muito proprios para reprimi-
 rem os estragos da bilis. Do mesmo leite, e de
 óleo de amêndoas doces, se preparão os melho-
 res laxativos. O sobre dito soro, as emulsoens
 nitradas, os Tulepes acidos, e as Limonadas,
 são as melhores bebidas.

(6) — Americano.

Tracta-se da mesma sorte, que a Pódre, accres-
 centando, que os Empyricos attribuem huma
 particular virtude a hum calculo, que se ti-
 ra do ventriculo do Lagarto Senemby; e o admi-
 nistram em pó, ou em agoa de Cidra, ou em
 cozimento de Caapiá, na dóze de meia, até
 huma oitava.

Maligna

Pelo que tenho alcançado, vejo, que não são taosomente os
 Empyricos, os que menos a conhecem, e a distinguem. Mas
 tão bem os mesmos Professores, algumas vezes encontrão dif-
 ficuldades á montes, para formarem della huma justa idé-
 a, por ser o seu caracter sempre variado, e cheio de obscu-

obscurecida. Quando ella se distingue da antecedente, e de outras febres, pelas circumstancias seguintes
(a) de ser mais prolongada; e nunca se termina antes de 20 dias, e mais.

(b) de ser communmente epidemica, e contagiosa, como a Peste. De maneira, que pouco ha, da mesma enfermidade.

(c) de essencialmente desde o seu principio, e por todo o seu curso, e progresso, apresentar-se sempre a acompanhada de affecções dos nervos, e do cerebro; como manifestão os lethargos os de lírios, os es Quecimentos, e as vertigens; as quaes nas outras febres, quando as acompanhaõ, são communmente transitórias, e não permanentes, como na *Meningite*.

III.^o Que algumas Epidemias ha, aonde ella se annuncia por algum accesso de Torção: Na que, importa muito reparar, principalmente em Mato-grosso, observando bem o

33
sempre se os accessos da referida Terceira,
são longos, as repetições irregulares; e as in-
termissoens circunstanciadas de dores de ca-
beça, ancias, abatimento de forças, &c.

Causas.

(a) a diversidade da vida, dissabões, afflicoe-
ns de espirito, e sobretudo o: **Terror**:

(b) Impropriedade, ou falta de accio, e de ou-
tras commodidades: Que ~~haverá de se experimentar~~
perimentã hum, Viajante, hum, soldado, hum
prêzo, e nas viagens pelos Rios do Brazil,
particularmente o experimentaõ os Indios Ca-
meiros, e os Pretos escravos: sendo funestas pa-
ra todos.

(c) a Indigencia extrema, em que vivem.

(d) a Vida irregular, que passaõ.

(e) a Intemperança, em todo o sentido.

(f) Os alimentos pódres, que comem.

Ar. corrupto, que respira: Principalmente
 porque dos pinos das Canôas exhalão os ali-
 mentos já podres.

Ar. corrupto, que respira: Principalmente

(h) A agua estagnada, que bebem; ou rixiada
 de miasmas pestiferos, de animaes, e de vegeta-
 es apodrecidos: O que logo se experimenta ao
 menor repiquete dos Rios; menos no da Enche-
 nte, que no da Vazante.

Synptomas.

(a) Pusillanimidade de espirito; e abatimento de
 corpo.

(b) Mudança de physionomia; particularmente
 nos olhos; que os febricitantes abrem, como es-
 pantados, quando os despertão do modorra,
 em que jazem.

(c) ~~Dispositões~~ de frio, e de calor.

(d) Dor, e pêzo na cabeça: E além desta, outra
 dor, que ou he fixa, no ventre, no ventriculo, ou
 ou vága por todo o corpo.



Extremidades convulsas,

como muito, e os olhos, e a boca, e a língua, e a

perda de alguns, ou de todos os sentidos;
com a perda do sentido de ver, e gostar; a falla

suspensa.

(g) O pulso languido, frequente, e irregular.

A língua a principio húmida, e saburrosa;
depois árida, como queimada, esgretada,
etremula. Tem-se visto, ou natural, ou saburrosa,
ou sêcca, e ora húmida.

Halito fétido.

(i) Halito fétido.

Alguns também fétidos viscosos.

O ventre as mais das vezes doloroso, intumescido, e meteorizado.

(m) O ventre as mais das vezes doloroso, intumescido, e meteorizado.

(n) As dejectos fétidos, verminozos, e tão bem muitas vezes involuntárias.

Que de outros muitos signaes he esta fe

76
febre caracterizada na Europa, aonde segun-
do a diversidade de seus efeitos, assim toma
diferentes nomes, do *Sudor Anglicus*,
Sudor Polonic, &c. quando he circuns-
tanciada de alguma hemorragia, ou transpira-
ção *padre*.

Febre *Asiliar*, *Perichial*, &c. quando
traz consigo diversas manchas pelo corpo, ou
erupções cutâneas.

Maligna Nervosa, quando ataca prin-
cipalmente os nervos.

Castrense, *Hospitalis*, *Carcera-*
ria, *Nautica*, &c. quando immediata-
mente que ataca, ou seja nos Acampamentos,
ou nos Hospitais, os Cárceres, as Embarca-
ções, Logo sobreveem a gangrena. Da *Nauti-*
ca se experimentão os efeitos, em sendo extem-
poraneas, e morosas as *Diagens*, que se fazem
por muitos Rios do Brazil.

Peste, quando he contagiosa, precedida de erupções carbunculosas, buboens, antrazes, e seguida de huma grande mortandade. Alguns vomitam humas fezes nêgras, ou verdes. O hálito em quaze todos he insuportavel. A maior parte se queixa de huma sede implacavel, e hum fôgo interno, que os abraza. O pulso ou natural, ou languido, vehemente, irregular. Os suôres tão pestíferos, que não podem entrar na Câmara do coração, e não pode entrar, sen hum grande resentimento do olfacto. Ultimamente, a que mostrei o exame dos cadáveres, são os mesmos estragos, que faz o veneno mais refinado.

Prognóstico.

Pelo que respita á Maligna, o tremôr da lingua, a erupção prematurada de malhas lividas cutâneas, as hemorragias, e sobre tudo, as dejeções nêgras, ou sanguinolentas, e com hum fétido cadavérico, são quaze sempre mortais. Morre-se a o 7.º 8.º 12.º 14.º dia; e algumas vè



Rhubarbo, o Tamarindus, e o cremôr de ...
laro, porém estes depois do septimo dia são
indispensáveis no caso de q's não contraindi-
carem, ou animia debilidadade, ou alguma gran-
de evacuação. O espirito de Alcazarrim, e o
negro. **Saccharo-Camphoratum** de
Plan- swieten, a limonada q' se faz de
mulsões camphoradas, são os mais uti-
lizes. E os sudorificos no caso de não haver
inflamação, ou coctiquação, sempre de utili-
dade. Os sudorificos de mais utilidade são os
nas espaldas, e nas pernas; as sinapias
alivião, os pediluvios, as sinapias, os, as vicia-
ções, para conduzir a evacuação
pequena, e logo o tempo convém os ergos e os
médicos. com em tempo do par no tempo
das febres. no principio da malicia e p'cedas
de conhecer; principalmente em casos epide-
micos; ordinariamente succede, q' a morte
dos primeiros, he aq'ue ensina o curativo dos
ultimos.

Quanto a peste, de muito boa vontade me con-

60
 conforme, com o parecer de alguns Fraticos,
 que he mais facil preservar della, do que cor-
 rigila. Reservaõ della, a longa amizade, e
 acção, a sobriedade, o exercicio, e purificação
 do ar pelos perfumes de ~~encenso~~ ^{incenso}, e a sobra,
 do ~~tabaco~~ ^{de tabaco}, e ~~de tabaco~~ ^{de tabaco}, frontis, e ~~de tabaco~~ ^{de tabaco}
 Vinagre aromático, a ~~aroma~~ ^{aroma} ~~de tabaco~~ ^{de tabaco},
 o sal, e o uso interno da quina, e da ~~de tabaco~~ ^{de tabaco}
 a seringa. Se los usaõ ~~de tabaco~~ ^{de tabaco}, e se
 se applicaõ para a corrigirem, se os usaõ an-
 tes, anti-sépticos, absorbentes, e ~~de tabaco~~ ^{de tabaco},
 excitórios, misturados com os ~~de tabaco~~ ^{de tabaco},
 e os ~~de tabaco~~ ^{de tabaco}. Os externos se reduzem a o
 que fica dito da renovação interior, e exterior
 da machina, as ventosas, a os Causticos, &c.

Porém de rehusar destes medicamentos faz o
 bom Assistente huma applicação varia, e arbi-
 traria. Quando o Calor he o que promove a pu-
 trefacção, convem os acidos, e refrigerantes, a fa-
 ranja, o Limão, a Cidra, a Romã, a Pera, a
 Maçã, a Uva, o Vinagre, o Nitro, &c.

Quando procede da humidade, convém o
Alho, a Cebolla, a Pimenta, a Canella, o Cravo,
o Luxiri, o Gingibre, o Tabaco, e outros estimu-
lantes.

Americano.

Dejaõ-se as febres antecedentes



Intermittentes.

ou

Sezoens, e Maleitas.

Siza qui hum dos tributos, que pagão as mães
gens, destes Rios, e principalmente as do Guayana, qua-
se todas as idades, todas as constituições, e todos os
temperamentos. O seu carácter consiste na sua intermis-
são; ficando os febricitantes livres de febre, por algu-
mas horas, ou dias, segundo he o genero, a que ella por-
tence; porque ou he Quotidiana, ou Terçaã,
ou Quartaã. Chamaõ-se Simples, quando tem
hum unico accesso, dentro no termo de sua repetição;
Dobles, quando dous; Benignas, quando não

envolvem perigo; **Perniciosas**, quando sim; **Erráticas**, quando errão a hora de seu acesso, repetindo nos dias costumados; **Vagas**, quando nem dia tem, nem hora certa de repetição.

Quotidiana. *Quotidiana*

É a que todos os dias acomete, e todos os dias deixa livre a o e fôrmo se bem, que não raras vezes anyana, por alguma repressão fôrpa, que faz. Parece ter o seu assento nas primeiras vias, ou nas entranhas, ^{de que depende} o exercício de suas funções. Todo o ponto está em saber distinguir de alguma quotidiana *symptomática*, como ^{he por exemplo} a Catarrhal, a febre Mística, a que depende de obstrucção, supuração interna, e outras muitas, que sendo aliás de bem diferente carácter, e natureza, imitam as quotidianas essenciaes, e se appresentão com o mesmo aspecto. Porém quando destas febres não hajaõ todos os conhecimentos práticos, ajuda muito a discernilas, a experiencia das couzas do Paiz; a historia de suas enfermidades, e particularmente a Febrilogia do Brazil; o exame do sedimento das urinas; o quotidiano ^{decesso} por espasmos; a declinação por suor copioso e viscoso, &c. A constancia, que guarda as horas dos seus recessos, e a regularidade, ei

ci qualidade, dos parocismos, a distinguem da Terceira: dobre,
da remittente, &c.



Causas.

- (a) Intemperança dos obesos, galotoens, e poltro
ens, que são os mais sujeitos a ellas.
- (b) Alimentos crus, e indigestos. Fructos de má
qualidade, e ainda os que tem boa, porem são
ou imprópriamente comidos, ou muito, ou quentes do Sol.
- (c) Acesso das Lebrinas, das friagens, das esta
ções chuvosas.
- (d) Habitação de lugares humidos, e pantanosos;
onde o ar, e a agua são impuros.
- (e) Banhos no Rio intempestivos Lavagens em
Chárcos, e agoas estagnadas.

Synptómas.

- (a) Cabeça pezada, e somnolenta.

(b) ~~Movimento~~ do corpo, em se aproximando o
parocismo. Espreguiçar-se, e ~~dejar~~ a maldade,
sem causa manifesta.

UUUUU

(c) Resfriamento da ponta do nariz, e das ex-
tremidades. A face, as mãos, e os lábios palli-
dos, as unhas lividas; e frio algumas vezes tão
excessivo, que nenhum calor se capta de o mo-
derar.

(d) Dôres vagas por todo o corpo. Pizo no estô-
mago. Canção.

(e) Calor a oprincipio brande, e a frequencia
do pulso moderado; porém logo ardente, e acom-
panhado de dôres de cabeça.

(f) A bôca amargosa; a lingua saburral; e
os dentes sordidos.

(g) Propensão á vômito; ou os mesmos vômitos, ora
brancos, ora biliosos.

(h) Urinas a oprincipio brancas, cruas, e indi-
gestas.

Dura 8, 10, 16, até 20 horas; e acaba com suor copioso, e viscoso.



Prognóstico.

continua

Não sendo febre ~~esta~~ ~~de~~ ~~se tractar~~ ~~pédo~~,
contudo degenerar em Continua, ou em febre
Lenta, principalmente se se precipita o seu tracta-
mento. De o precipitar anticipando logo os e-
méticos, os purgantes, e os febrífugos, tem-se vis-
to alguns inconvenientes, que se devem recear.
Porque não estando ainda feita a depuração,
a principio da enfermidade, o que vão aquelles
remédios fazer, he perturbar, e irritar a natu-
za, occasionando a mudança da febre, que
não tarda em mostrar o seu resentimento. As
menores faltas de regimento, o sereno, o ar frio
da manhã, o uso das saladas, e de fructos
crus, e flatulentos, o trabalho excessivo, o cóito,
a repleção, as vigílias, a cólera e outras paixões,
as reproduzem, e occasionão as recaídas. Se os
enfêrmos, depois de suspendida a sezaõ, não re-
cuperaõ as cores; antes conservaõ a pallidez, o

fastio e as dores de cabeça; podem seguramente
esperar pela sua viciação.

Curativo.

os sympt.

(a) ~~Curativo~~ **Europeo**

Bem poucas vezes ha necessidade de recorrer
a sangria, pelo menos, quando se não está no
caso de alguma plethora, ou phlogose. Sem
necessario sangrar, não se abre a veia durante
o accesso; só se, quando a febre he extrema-
mente violenta, as dores de cabeça insupportá-
veis, e todos os symptomas graves e urgentes. A
inda neste caso, geralmente no clima do Bra-
zil, deve haver cuidado, em não multiplicar
as sangrias, que aliás esgotão a os enfermos,
e os lanção nas quixas de languor. De os ali-
mentos verem deleis; a transpiração, assilua;
e as dissipações com as mulheres, excessivas; o
que se segue, he ser o sangue pouco balsamico,
é prodigalizado elle, abatorem-se as forças da
vida. Observem-se as cores dos Colonos da
maior parte das Capitaniás, que todas são

de opilados, e vêr-se ha a differença que tem das dos Europeos. Quanto á Quotidiana, mais prudencia he retardar a os primeiros dias, a applicação dos especificos, do que anticipala precipitadamente, antes talvez de se têr reconhecido o caracter, e a natureza da febre. Por outra parte, ella he o Instrumento, de que a Natureza se serve para a depuração; e porisso se não, deve perturbar antes, de tempo. Ajuda-se as forças, que ella emprega em volatilizar, e dissipar a putrefacção primeira mente com a dieta, os pediluvios, e os diaphoréticos; e a o despois com os especificos, se aliás se não faz urgente a sua applicação. A dieta se contrahê a alguns caldos de aves, de facil digestão; e vitando tudo quanto possa enfraquecêr, e visgar o estômago. Dá-se pouco de comêr; e até 5 horas, antes da sezaõ. Não se deve negar água a os enfermos; com tanto que seja tepida durante o frio, e fria durante a febre. Quando a o principio do periciso, são os frios, grandes, e perigosos, tracta-se de os mode

moderar, anticipando se duas, e três horas antes, hua copiosa: bebida tipida de alguma pti-
sana, ou de Salsa, ou de Sassafruz, ou de ou-
tro qualquer sudorifico; fomentando se a regi-
ão do estômago, com óleos de Canella, ou de
alfazema, e até mesmo uzando della quente,
dentro em al mofadinhas, que se lhes chiquão
às mãos, e a os pés. A Ipecaquanha dada
à propósito, despois da quarta serão, algumas
vêzes triumphá ella só da enfermidade; po-
rem he preciso esperar pela intermissão da fe-
bre, e não tomar durante o seu accesso, se-
nãõ os diluentes, temperantes, e nitrados. Os
Lavatórios laxantes ja mais se perdem levis-
ta. A quina, despois do emetico, e dos pur-
gantes, quando apparece o sedimento Lateri-
cio, he o melhor febrífugo. As evacuaçoens
tem purificado o estômago, a Linpha gástri-
ca se tem feito capaz de tinturar se da quina,
e por conseguinte nenhum receio deve ha ver
de uzar della. Quanto á dieta, que requer
o seu uso, a mais severa, he a melhor. Se a



quina não basta, depois de tomada nas doses
prescriptas para todos os casos, o obstinar-se em
usar della, he precipitar-se na obstrucção, a
Hydropesia, a Hemoptize, e outras enfermida-
des. Recorre-se a outros febrífugos, a os amar-
gos, aperitivos, Stomachicos marciaes, Ho. as
dissoluções de Sal ammoniaco, Sal de Losna, e
dito de Centaurea, em vinho branco; a infusão
da ~~Serpentaria virginiana~~, da Gentiana, da
pequena ~~Centaurea~~, tão bem em vinho bran-
do; e outros muitos específicos, que se applica-
vão, antes do descobrimento da quina.

6- Americano.

As pessoas de mais conhecimentos, e que tem si-
do ensinadas pela experiencia do Paiz, á tẽ-
rem grande cautela com os approches da ~~Co-~~
~~rupção~~, como de nenhuma outra couza se
recêaõ tanto quanto desta; Logo a oprimeiro
acesso de toda, e qualquer febre, o de que pri-
meiramente tractaõ, he de a reconhecer, me-
diante algum crystel estimulante de pimen-

pimentas. *Cumariz*, ou *Malajietus*. Os In-
 dios para estes casos, ja mais embarcaõ, sem
 provimento de *Malagueta* em pó, e gengibre.
 E o caso he, que as mais das vezes, não se
 enganão; por que com toda, e qualquer febre,
 se introduz a dita corrupção. Tendo aquelle
 exame, que he o primeiro, na ordem de suas
 precauções, segue-se a segunda, de reconhe-
 cer o **Resfriamento**, mediante os pe-
 ditivos, seguidos de fricções quentes, e al-
 gum banho de vapores, de plantas aromáti-
 cas, com humma copiosa bebida tépida de al-
 gum ptisana sudorífica. Taes são os primei-
 ros remedios, de que lanção mão os acaute-
 lados. Passão immediatamente a o vomito-
 rio de tartaro, ou de quintilio, que são os ma-
 is usuaes; pódeão usão da *Spicaquanha*; e
 a gente popular communmente recorre a os
 emeticos e purgantes indigenos, que alguns
 tomão a o mesmo tempo, bebendo tépida a c-
 mulsão de tres Pinhoens descascados, e piza-
 dos. Outros a bebem de nove sementes de

por outro nome Carra-
pato.

Mammona branca, ou, se querem evitar o
trabalho da manipulação, lançaõ em huma chá-
vena de agua tepida, hum colher daquelle a-
zeite, e com elle se purgaõ. A Batatinha do
Paraguay, he outro purgante, que por aqui se
toma na dóze de huma, até hum, e meio outuro;
17111111; Batata de purgar, he huma raiz, que travi-
almente se encontra por estes matos, e tambem se
toma na dóze de outuro emasa, mais quando
sicca. O meico, em que a alguns Empyricos
do Jãiz, tenho visto pôrem grande confiança,
affectando os costumados segredos, he sem ti-
rar, nem pôr, o mesmo, que inventou o tutor
do celebrado Erário Mineral, e vem á
ser: De cartaro meico, quatro até seis gra-
os / conforme a constituição do enfermo / em
seus uncas de vinho generoso, onde tenha es-
tado de infusão, sobre Cinzas quentes, por tem-
po de hum quarto de hora, huma mão cheia
de jêthas de Arruda machucada. Depois
de feitas as evacuações universaes se com el-
las se naõ dispõe a. Dezaõ, bebes o Cozimen

[illegible]

45
"lucenários, e os abscessos, e gangrenas hepáticas, que tem
mostrado a dissecação dos cadáveres, provaõ, que a affecção
do Fígado, he a origem della: Quanto ás suas causas,
são as mesmas, que as das outras intermittentes.



Synptomas da Benigna.

Dejaõ-se os que acompanhaõ a Quotidiana,
e accrescentem-se os que assim transcrevi,
de tẽrem os lucenários.

(a) Cõres ictericas.

(b) urinas a ~~optrindipio~~ ~~brancas~~ ~~incetidas~~
das, no estado; e latericias, na declinaçãõ.

(c) pulso, durante o calôr, duro, contrahido,
cheio, e frequente.

(d) Lingua aspéra, e sequiosa.

(e) dejeccoens biliosas.

Ainda, que a sua duração costuma ser de quatorze dias, com sete parcesimos, não sei, q' ella neste Luiz, tenha invariavelmente tempo determinado. Eu a padeci pelo espaço de trez dias, depois de ter padecido, pelo de vinte e cinco dias, hum'a rigorosa quotidiana. O Condiador Jes. Joachim Freire, tambem padecio a mesma quotidiana pelo tempo de dous mezes e terça, pelo de seis, com poucos dias de falha. Dura esta doença C. 12, e 20, he mais e mais quando o enfermo he plethorico

Ditos da Perniciosa.

- (a) Espasmos, e dores excessivas.
- (b) Delirios, affecção soporosa, e syncopes.
- (c) Hemorragias, colliquações,

Prognóstico.

A Terça Legitima, não he febre perigosa; antes regularmente he saudavel, e muitas vizes

[illegible]

Curativo

Quão está todo oporito, como cuidão os Empiricos, em purgar logo a os enfermos, com os chéles de Quina. Não se deve se se supprime a Tercia, antes de tempo elle se reproduz segunda vez ainda mais forte do que da primeira. Não: que a supressão intempestiva tem causado hypocondrias, escorbutos, e outras enfermidades. Recomenda-se em bôa e Heilecina, que de nenhuma forma se precipite o seu tractamento, deixando antes passar

[illegible]

intercalarea de discursuri. Trebuie să ne uităm la scrierile
ale lui Platon pentru a vedea cum se integrează în textele
de filosofie. Într-un anumit fel, discursurile sunt
cognitive, dar ele sunt și estetice. Ele sunt
cognitive în sensul că ele sunt discursuri
care se adresează la minte, dar ele sunt
de asemenea și estetice în sensul că ele
sunt discursuri care se adresează la suflet.

Synptomae.

1. *Amphiprion* *lineatus*.

... một cô gái trẻ, xinh đẹp.

(c) Appetite expr. in

* A parábola de ouro a projeção do plano em o, m
L. e L. e L.

Calceolaria

De cor mag. e p. s. line p. a. sangria, coberto de
 l. a. crusta am. mellada, ou estranguisada.

19) *Curinus tenuis*.

[illegible]

Curativo

(a)

Europeo

Consiste em ter o mesmo intuito sobre o Povo
que sobre a leões das dobs. Porque
então se sabe a diferença entre a leões
chamada form a sua loge de ser a leões
suppre = intensificação antes da leões
e o de leões = a leões de leões, que ma-
nifesta a leões de leões. Não a leões, se os
effeitos que mostra a observação, são oppositos
e os indícios. Então he que tem a leões



repetição dos emélicos e purgantes da 1.^a no
lia da quarta e das horas novas do acesso,
para combater a febre intermitente ou de acesso.
por vezes a 1.^a se dá isto e do seu período.

Curativo, nemca antes da 1.^a e por isso se
chama 1.^a de 1.^a e 2.^a e 3.^a e 4.^a e 5.^a e 6.^a e 7.^a e 8.^a e 9.^a e 10.^a e 11.^a e 12.^a

Preservativo, de 1.^a e 2.^a e 3.^a e 4.^a e 5.^a e 6.^a e 7.^a e 8.^a e 9.^a e 10.^a e 11.^a e 12.^a

de 1.^a e 2.^a e 3.^a e 4.^a e 5.^a e 6.^a e 7.^a e 8.^a e 9.^a e 10.^a e 11.^a e 12.^a

13.

A 1.^a e 2.^a e 3.^a e 4.^a e 5.^a e 6.^a e 7.^a e 8.^a e 9.^a e 10.^a e 11.^a e 12.^a

de 1.^a e 2.^a e 3.^a e 4.^a e 5.^a e 6.^a e 7.^a e 8.^a e 9.^a e 10.^a e 11.^a e 12.^a

de 1.^a e 2.^a e 3.^a e 4.^a e 5.^a e 6.^a e 7.^a e 8.^a e 9.^a e 10.^a e 11.^a e 12.^a

de 1.^a e 2.^a e 3.^a e 4.^a e 5.^a e 6.^a e 7.^a e 8.^a e 9.^a e 10.^a e 11.^a e 12.^a

de 1.^a e 2.^a e 3.^a e 4.^a e 5.^a e 6.^a e 7.^a e 8.^a e 9.^a e 10.^a e 11.^a e 12.^a

e a p[ro]p[ri]a correspondência de let[ra]s e n[um]eros. Logo
 se p[ro]cederá ao primeiro dia correspondente de let[ra] e n[um]ero.
 Assim se conta. Quantos dias há até ao primeiro
 de maio ou ao equivalente de outro dia.
 Diz-se, que a correspondência de let[ra]s e n[um]eros
 é sempre a duplicação de si mesmo. Por
 exemplo, se o primeiro dia de maio é
 terça-feira, o primeiro de junho é
 quarta-feira, o primeiro de julho é
 quinta-feira, o primeiro de agosto é
 sexta-feira, o primeiro de setembro é
 sábado, o primeiro de outubro é
 domingo, o primeiro de novembro é
 segunda-feira, o primeiro de dezembro é
 terça-feira. Assim se conta até ao primeiro
 de janeiro do anno seguinte.

Remittentes.

São chamadas febres estas que d[ur]am de novo principio e se re-
 auctuam de novo se deso[ber]ta a febre e os enfermos
 saem-se com as enterrmittentes porque principio é como
 ellas por frios abortivos de local espreguicamentos. São de
 novo ou o r[em]isso com a r[em]issão e intermissões, isso diffe-
 rem das febres remittentes como em humas horas se
 augm[en]ta e em outras se diminuem n[um]a r[em]issão.

Prognostico.

Regular, proposita
in omnia et singula inter electos et electas

Crimes involving violence, narcotics, etc.

[illegible]

police department, police department

[illegible]

Curativo.

et sanguis, et emetica cohibem. Et si
principio hinc rati sit. Pro, affe

... as *Aspergillus* ...
... *Aspergillus* ...

...the ... of the ...

per la loro famiglia, e per la loro salute, e per la loro
~~per la loro famiglia, e per la loro salute, e per la loro~~

...en card e gire predica la, que oye

... O y ...

he o primeiro e o primeiro livro da experiencia consu-
mada e como naõ ha obra alguma que por
aqui e ali ha visto, ha quem queira se par-
tir, e se quer que se faça a obra de cons-
ta e de lib. e de um de cada um.

540. Los intersegmentos anteriores al quinto, presentan los púas, de las que sólo en el 1.º de ellos, y en el anterior al octavo, se ven, saliendo, el primer par de espinas, cubriendo con ellas los segmentos, y las apófisis de los lados.

§ 543. La quilibra de pesos en la pila pa-
ra el arroyo proveer las tierras es a res-
pecto de los oncos en substancia se los re-
vela a una fracción.

§ 54. El ácido silícico que se puede ac-
mular en los sinovias, y altemperamento
del infante; puede combinarse con opio, en
casos de dolores, y convulsiones; con aceto en
casos de obstrucciones, con purgantes quando

manera de la cañadilla, y revelado origen, pero los pa-
ra el uso de su último uso, no conviene a parientes,
por no imitar, y renovar los espasmos.

§ 525

§ 525 de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

§ 526 de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de los un regular, y un

de humores que se obstaculo: e a causa de tu-
mor que se sustenta no **Mozente**, ou nos **Capaes**,
nos **Humores**, que vivem circular ou em todas as
partes diferentes de vinctas.

De humores que se obstaculo: e a causa de tu-
mor que se sustenta no **Sanguineos**, ou **Lymphati-
cos**, e a causa de humores que produzem a tu-
mor que se sustenta.

Sanguineos.

De humores que se obstaculo: e a causa de tu-
mor que se sustenta no **Sanguineos**, ou **Lymphati-
cos**, e a causa de humores que produzem a tu-
mor que se sustenta.

Causas.

De humores que se obstaculo: e a causa de tu-
mor que se sustenta no **Sanguineos**, ou **Lymphati-
cos**, e a causa de humores que produzem a tu-
mor que se sustenta.



(d) Excardecencia do sangue

(e) Albuço do vinho, e dos Liqueûres espirituosos.

OUTROS

Symptomas

13. Que os dos encâthes sanguiños q' os
quer que elles sejam, ou do peito, ou do ventre,
todos se equivocaõ com os da inflamação. De
lo que, não são tão facéis de se fazer como
se pensa; q'ua to a o ap'ento do encâthe al
guns signaes ha, que ajudam á confecção.
e t' oppressão por exemplo, indica o encâthe
do pulmão. A difficuldade de engolir indi
ca o da pharynge e do ezôphago. &c.

Prognostico.

O Simple, encâthe sanguineo muitas vezes
hege a dissiparse em 24 horas; no que diffe
re da inflamação, que tem de terminarse,
ou pela resolução, ou pela supuração, no q'
se passaõ até 7 dias, e mais. Comtudo, de
se não fazer caso delle, ou de o tratarem mal,
o que resulta he degenerar em inflamação,

(1) *Generação de* {
 1. Cachexia.
 2. As atres sim. m. s.
 3. T. m. s.
 4. T. m. s.
 5. T. m. s.
 6. T. m. s.
 7. T. m. s.
 8. T. m. s.
 9. T. m. s.
 10. T. m. s.
 11. T. m. s.
 12. T. m. s.
 13. T. m. s.
 14. T. m. s.
 15. T. m. s.
 16. T. m. s.
 17. T. m. s.
 18. T. m. s.
 19. T. m. s.
 20. T. m. s.
 21. T. m. s.
 22. T. m. s.
 23. T. m. s.
 24. T. m. s.
 25. T. m. s.
 26. T. m. s.
 27. T. m. s.
 28. T. m. s.
 29. T. m. s.
 30. T. m. s.
 31. T. m. s.
 32. T. m. s.
 33. T. m. s.
 34. T. m. s.
 35. T. m. s.
 36. T. m. s.
 37. T. m. s.
 38. T. m. s.
 39. T. m. s.
 40. T. m. s.
 41. T. m. s.
 42. T. m. s.
 43. T. m. s.
 44. T. m. s.
 45. T. m. s.
 46. T. m. s.
 47. T. m. s.
 48. T. m. s.
 49. T. m. s.
 50. T. m. s.
 51. T. m. s.
 52. T. m. s.
 53. T. m. s.
 54. T. m. s.
 55. T. m. s.
 56. T. m. s.
 57. T. m. s.
 58. T. m. s.
 59. T. m. s.
 60. T. m. s.
 61. T. m. s.
 62. T. m. s.
 63. T. m. s.
 64. T. m. s.
 65. T. m. s.
 66. T. m. s.
 67. T. m. s.
 68. T. m. s.
 69. T. m. s.
 70. T. m. s.
 71. T. m. s.
 72. T. m. s.
 73. T. m. s.
 74. T. m. s.
 75. T. m. s.
 76. T. m. s.
 77. T. m. s.
 78. T. m. s.
 79. T. m. s.
 80. T. m. s.
 81. T. m. s.
 82. T. m. s.
 83. T. m. s.
 84. T. m. s.
 85. T. m. s.
 86. T. m. s.
 87. T. m. s.
 88. T. m. s.
 89. T. m. s.
 90. T. m. s.
 91. T. m. s.
 92. T. m. s.
 93. T. m. s.
 94. T. m. s.
 95. T. m. s.
 96. T. m. s.
 97. T. m. s.
 98. T. m. s.
 99. T. m. s.
 100. T. m. s.



(b) Falta de exercício, e monaquismo, se a
 Gente, e a tenente, nos encarcerados, nos que en
 daõ longo tempo encarcerados, e a tenente.
 (c) Melitaxiões assiduas, e a tenente, e a tenente.
 trabalho e de inquietação de espírito.

(d) E a tenente, e a tenente.

(e) Alimentos grosseiros, e em tudo semelhantes
 a os que constituíam o quotidiano passadiõ
 dos habitantes de Mato-grõsso: Quiero di
 zer, a farinha, ou o biscoito de milho, socado
 depois de amollecido, e entrado em formen

94
fermentação, dentro em água; onde adquire
hum cheiro, e sabôr azedo. O mesmo milho,
cozido em grão, e sem sal, que he o que ja dis
se, que se chamava Cangica. O Feijão cozi-
do, com demaziado toucinho, communmen-
te mal salgado, por ser excessivo o preço des-
te gênero. Pela mesma forma, a carne de por-
co, que he a que chega a todos, por que todos
tratao da quella criação, para com ella sup-
prir a falta da carne de vacca, ou fresca,
ou muito mal salgada, e secca a o Sol. A
Batata, o Cará, o Inhame, o Atypin, e ou-
tras raizes flatulentas, que se cozem para se
comêrem, ou simples, ou misturadas com
mél de Engenho.

g) Aluzo de bebidas nutrientes como são o
Chocolate, a Talca de mãos, e a Cacha o mesmo
Leite bebido assiduamente, em copiosas porço-
es, ou ainda repido, assim como o mungem
das vaccas, ou frio, e quaze sempre engrossa-
do com hum punhado de farinha de milho.



egre ligas empoçadas, e todas as principal-
mente as orgilaccas, que se bebem impuras,
como se tirão das márgens dos Rios, dos
Ribeiros, e dos Lagos, onde se despejam mui-
tas imundicejs; e não se quer praticar
a cautella de as cozerem, antes as se bebi-
rem.

(c). Quotidiana humidade, como a que ex-
perimentaõ os habitantes de lugares frios,
e de humidos, os Oleiros, os escrementos das Lu-
as, e de uras de puro, e todos quantos trabalhão
com os corpos nús e expostos ao tempo, e
com as maõs, e os pés dentro de água. Fi-
zar na terra fria, com os pés descalços, ou
estando acostumado. Enchugar a roupa
no corpo, ou deixar se molhar. Dormir des-
coberto em mácas, exposto ao sereno da
noite &c.

Synptomas.

(a) Face desfeita, em a maior parte dos obs-
truidos, de corada, pallida, ou de huma

cor amarello e esverdeada, como a da Ci-
liza, em sua obstrucção usen ha o bálga-
duo biliairio. Outros sim mesmoo o rosto
da face, por q' a circulação e' alterada. E' pois
a apparença inchada, como a pés.

(b) Ollas patibais por dentro e de fora por
fora.

(c) Boca seca, lingua suberrecida.

(d) Sentimentos de peso, e de gravidade nas
perceções e na região do estômago, e de
fígado, logo depois que se come.

(e) Flancos d'ôr surda na parte obstruída,
que se viva mais pelo tacto.

(f) Elevação e firmeza das veias obstruí-
das. Porem

1º Se ellas não sempre augmentão de
volume, mas fiquem de volume

d) Se ellas se dessecam, como succede ao fígado.



de no. o. p. p. o. d. l. m. p. o. l. g. l. o. q. e. m. i. n. d. o. (p.)
m. a. l. o. d. e. l. i. t. o. o. s. u. p. e. p. o. d. m. o. d. o. d. i. s. p. o. r.

2º Que ~~seja~~ **duricia** e **duricia**, qual
quer que ella seja ou do **Figado**, ou
do **Baco**, ou do **Mesentério**, tam-
bem nem sempre se pode ajuizar pelo ta-
to; como v.g. em sendo o sugito **choso**,
em se profundando mais a obstrucção, em
s. illa achando muito no principio **4º**

3º Que seja destes casos, em topla a parte
magra mais facilmente se **apalpa** e
reforça **lureza**, ou, como diz o vulgo, a
Talboa que a opprime. Por que **lureza**
e **dor** ou **lureza**, que apparece, p. m. lo
da parte direita se **apalpa** brandamente
o **vão**, que **medeya** entre as **costillas** **mon-**
losas, e o **estomago**, junto da **arca** **le** **pi-**
ta; **estando** o **enfermo** **em jejum**, e **de** **o**
le **costas** **com** **as** **pernas** **encolhidas**, **man-**
ifesta a **obstrucção** do **Figado**; a **da**
parte **esquerda**, indica **do** **Baco**, **da**
do **embigo**, e **sua** **circunferencia** **a** **do** **Me-**
sentério.

(g) Ancias, e palpitações, do coração, ou da
região do embigo, a que no Pará se chama
Puruaã-titica.

obapit (h) Fustio, e digestão Laboricxa.
oivtrw N 1 00000

(i) Oppressão e cansaço ao menor exercício
no andar, e muito mais no subir. Conde re-
sulta inclinação à Preguiça, e sempre mais
se está deitado, e sentado &c.

(l) Respiração contrahida, e acompanhada
de tosse, quando padece o Fígado, ou o
Bazo.

(m) Pulso quase sempre febril, porém mais
depois de comer.

(n) Pés inchados.

(o) Carinas descoradas, ou biliosas, por affec-
ção ictéria.

(p) Fluxos do ventre, da mesma cor, que as
urinas.

obapit
Prognóstica
A obstrucção, que se reconhece Logo a o
principio, he facil de remediar-se. e t ino



A inveterada e circumscripção a to a qual nêl
 as enfermidades que se offerecem a tratar.

A Enormidade das dores de cabeça é extrema e a
 as, e a natureza suppuracões que se produzem

Comtudo em alguns casos o Dr. António
 de Almeida e Silva, em Lisboa, e o Dr. António

de Almeida e Silva, em Lisboa, e o Dr. António
 de Almeida e Silva, em Lisboa, e o Dr. António

Os erros de diagnóstico são muitas vezes os que
 os do Algaldo e do Algaldo, e os que se

produzem o volume da cabeça, nos casos
 de um modo muito humilde, por os erros con

trários os que manifestam hum Algaldo hum
 de sem alguma dor, são inconfundíveis. De

sua e a natureza da se segue a e a natureza,
 a natureza da se segue a e a natureza,

Indicativo 2

Indicativo 2

Curativo.

Europeo.

(a)

Pede esta Guixa hum tractamento sábio, e moderado.



po subtil que possa ter escapado. Também se form
e que se bebe durante o uso dos remédios. Aqueles

1. The first part of the document is a letter from the President of the United States to the Congress, dated January 1, 1861. It is a copy of the original letter, and is signed by Abraham Lincoln.

1. CO_2 is a gas, H_2O is a liquid, and CH_4 is a gas. CO_2 and CH_4 are both greenhouse gases. H_2O is not a greenhouse gas.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

1. The first part of the text discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions, including sales, purchases, and expenses. It emphasizes that proper record-keeping is essential for determining the correct amount of tax liability.

2. The second part of the text describes the various methods used to calculate the tax liability, including the use of tax tables and the application of various deductions and credits. It also discusses the importance of understanding the different types of taxes, such as income tax, sales tax, and property tax.

3. The third part of the text discusses the various ways in which taxes can be paid, including through direct payment to the tax authority or through a third party, such as a tax collector or a tax agent. It also discusses the importance of understanding the different methods of payment, such as cash, check, or credit card.

4. The fourth part of the text discusses the various ways in which taxes can be avoided or reduced, including through the use of tax shelters, tax credits, and tax deductions. It also discusses the importance of understanding the different methods of avoidance or reduction, such as through the use of tax planning or through the use of tax avoidance techniques.

5. The fifth part of the text discusses the various ways in which taxes can be enforced, including through the use of tax audits, tax liens, and tax seizures. It also discusses the importance of understanding the different methods of enforcement, such as through the use of tax collection or through the use of tax enforcement techniques.

1. The first part of the paper discusses the importance of understanding the underlying mechanisms of the system being studied. This involves identifying the key variables and their interactions.

Roughly, as it stands here, the first, once made, is more
 or less the same, but the second is different.

...do modo e da grandeza de se acceita; com que con
venha o bem do povo.

Atende a ordem de amparo ao primeiro e segundo
grau, e se lhe ajuntar suas onças de oxymel, para
fazer o uso da terceira e quarta dose.

... e bebendo a dose de seis onças, por cada vez. Prose

1031



(b) — Americano.

[illegible]

me,
nao
da s
vies.

[illegible]

outras especies de *Hydropexia*, são as que fazem a
matéria do sis. Titulo. Ann. i. 1793. p. 173.

2. Photograph 2 pages 12, 13

Causas da Anasarca.

2000000 Degeneração nella outras muitas enfermida
des, de differente caracter, e natureza, cu

Agudas ou Chônicas.

De se que tambem assim se terminão.

(a) Os Febres e Maligua, e tretoite, e Quartaã

6 secrets, verities, &c. Manu. 41 32

(c) *At. Obliquegoens inveteradas.*

(d) Cachexia.

(e) et Interacción

Sehr geehrte Damen und Herren,

1890. 10. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844.

[Faint, illegible handwritten notes]

to Astoria.

(4) Immoderatus machaenensis de

~~Antigos fluxos do ventre.~~

(n) Supressão intempestiva de eva

الحمد لله الذي جعلنا من عباده

Colletes rectibidas

1994

... ..
... ..
... ..

1.ª Indicação principalmente para a
 2.ª Indicação a dissipa a
 3.ª Indicação a
 4.ª Indicação a
 5.ª Indicação a
 6.ª Indicação a
 7.ª Indicação a
 8.ª Indicação a

9.ª Indicação a
 10.ª Indicação a
 11.ª Indicação a
 12.ª Indicação a
 13.ª Indicação a
 14.ª Indicação a
 15.ª Indicação a
 16.ª Indicação a
 17.ª Indicação a
 18.ª Indicação a
 19.ª Indicação a
 20.ª Indicação a

21.ª Indicação a
 22.ª Indicação a
 23.ª Indicação a
 24.ª Indicação a
 25.ª Indicação a
 26.ª Indicação a
 27.ª Indicação a
 28.ª Indicação a
 29.ª Indicação a
 30.ª Indicação a

31.ª Indicação a
 32.ª Indicação a
 33.ª Indicação a
 34.ª Indicação a
 35.ª Indicação a
 36.ª Indicação a
 37.ª Indicação a
 38.ª Indicação a
 39.ª Indicação a
 40.ª Indicação a



rognóstico.

2. *Chrysomelidae* (Colorado potato beetle)
 3. *Chrysomelidae* (Colorado potato beetle)

dispositivo, e ainda, que em relação ao
sistema habitual, como o de 1990, não

[illegible]

Comme.

Europã.

...da a ... sempre traz ...
...propriedade ...
...excessivas! ...
...as mesmas ...
...o tempo ...
...as forças ...
...os corpos ...
...utilidade ...
...causas, ...
...debilitar ...
...Despois de ...

semente de Simmidade de Lema vulgar oncas duas:
 raíz de calamo aromatico de anelana, e imperatoria,
 una onca cada; bala de Sarc, onca duas. Semente
 de bala oncas tres; semente de bioninga onca uma. Co
 co se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

em se não, pira se e infunde com 24 horas em

+ O e sem de
 de 11has, apozada
 ba muito ha
 usaram de al
 mento
 profetando de af
 fado a opozada
 de 11has, apozada
 1000 agos, 1000
 1000 agos, 1000
 1000 agos, 1000



...que era em ... de ...
...
...
...
...

...
...
...

...
Taborandi ...
...
...
...
...

...
...
...
...
...
...
...
...
...

...
...
...
Por conclusão do que tenho dito, sem se tirar a cau-
za, não pode cessar o effeito. Não digo, que para
o Curativo desta, e de todas as outras queixas, son-

[illegible]

Ascites.

[illegible]

Causas

Anas carolinensis *Anas carolinensis*.

symptoms.

São principalmente a elevação do ventre, a flutuação do líquido inferior, e o peso.



A **elevação** do ventre, e a in-
 chiação das pernas, por si somente, são si-
 nuaes equivoocas; porque a Ascites pôde
 complicarse, ou confundirse com a Anas-
 surca, com a Tympanitis, ou Hydrope-
 zia do ventre com a Ginhiz nas mulhe-
 res, e com a cistitis. Foram os symptomas
 da **fluctuação**, e o **pêzo**, ven-
 timamente se enganar. de que he. Por
 mais que se quiza dissimular hum a pa-
 nta de humida, de humida, e de humida
 brir a supressão do ~~medicamento~~, ~~medicamento~~
 do feto; e a elevação nesse caso faz-se
 mais notavel na parte inferior do ventre,
 e a **Tympanitis** se
~~retorna~~, ~~que~~ o ventre ja mais perde a sua
 forma, e volume; e qualquer que seja a po-
 sição, que se tome, não se sente fluctua-
 ção, nem pêzo.

Ditos da Hydropezia entistada do
 ventre. Também se lhe sente fluctuação, e pêzo,

sempre, ~~que~~ ^{que} grande o sacco, ou a bexiga, em que está o liquido. E ainda que nem sempre se sinta a fluctuação, quando ou a bexiga he pequena, ou o liquido espesso, outros signaes ha, que juntamente com o peso, e com o volume, ajudam a discernila. O Hydropico nesse caso conserva a sua ~~condição~~ ^{condição} de ~~gordura~~ ^{gordura}, e o appetite. A inchação do ventre he desigual, e tanto esta, como a dos pés, he mais tardia.

Prognóstico.

A Ascites no sexo feminino, curase mais facilmente que no masculino. Comparada com a Hydropexia **enlistada**, he menos, e com a **Anasarca**, he mais rebelde de se curar. Não menos, a inveterada reputase incuravel. Esgotar se he a agua, he o menos; porem o deixar ella de se ajuntar de novo, he o mais. A agua, ~~que~~ ^{que} depois de feita a punctão, ~~sahe~~ ^{sahe} da cõr de curthã, a nima é curativo; não



aque sahe limpo, e feldio, ou sanguinolento.
 3.ª ~~proposita~~ 3.ª. Dorenha esta he tão rara
 na d'seitas, que he solta, como ordinaria
 na ~~confistada~~ ~~de~~ depois de esgota
 do o ventre, elle o cabo de 12. ou de 15
 dias torna a crescer, e bem pouca ou ne
 que a ~~proprietade~~ ~~de~~ a ~~proprietade~~ ~~de~~ a ~~proprietade~~ ~~de~~
 a ~~proprietade~~ ~~de~~ a ~~proprietade~~ ~~de~~ a ~~proprietade~~ ~~de~~
 a ~~proprietade~~ ~~de~~ a ~~proprietade~~ ~~de~~ a ~~proprietade~~ ~~de~~
 a ~~proprietade~~ ~~de~~ a ~~proprietade~~ ~~de~~ a ~~proprietade~~ ~~de~~
 a ~~proprietade~~ ~~de~~ a ~~proprietade~~ ~~de~~ a ~~proprietade~~ ~~de~~

Curativo

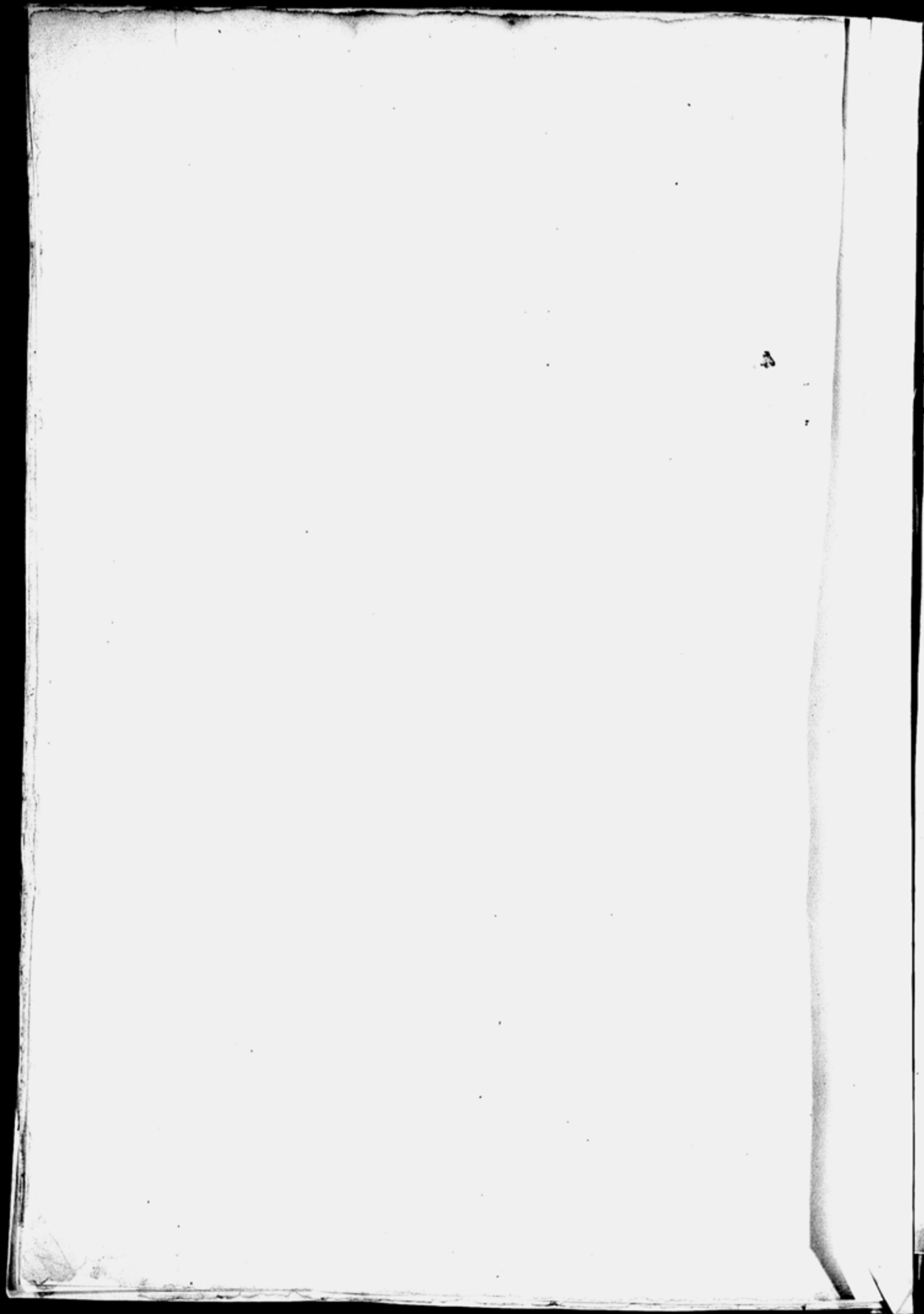
(a) ~~proprietade~~ Europeo.

Depois do que fica dito no Titulo da ednasarca, não
 esta mais por dizer, se não, que a repetição dos eme
 licos, tem lugar, a o principio da enfermidade, quan
 do ~~proprietade~~ tem feitas suppuracões, e dos purgantes
 a todo o tempo. Os aperitivos, e os ~~proprietade~~ ~~de~~ ~~proprietade~~ ~~de~~
 principaes remedios, de similhante ~~proprietade~~ ~~de~~ ~~proprietade~~ ~~de~~
 res, que tem mostrado, a experiencia ~~proprietade~~ ~~de~~ ~~proprietade~~ ~~de~~
 tes, e os amargos, e os manciaes, he aima applicados para
 a referida ednasarca. Quando, nem estes ~~proprietade~~ ~~de~~ ~~proprietade~~ ~~de~~

190
nem ~~se~~ mais alli indicados, nenhum outro recurso ha,
se não o da operação da **Paracentese**. Mas
para que ella produza o devido effeito, he primeira-
mente preciso, que ~~abertura~~ **abertura** se faça a esse tempo se-
rão achem dilatas, e em segundo lugar, que o fi-
sico se abra nos devidos termos. ~~Primeira~~ **Primeira** a
abertura do ventre e proporção, que se lhe cometa a
regoa, decidindo, conservando-lhe, depois de estar
esgotada, a compressão precisa, o que se executa medi-
ante hua atadura larga, e de muitas voltas, as
quas devem passar por entre as coxas, de maneira
que fiquem as entranhas, quasi tão compridas, co-
mo estavam antes. ~~Terço~~ **Terço**, re ~~abertura~~ **antes** alguma por-
ção do liquido, para avarar de outra vez, do que esgo-
tando-o todo da primeira, pelo perigo, a que alias se ex-
poem os enfermos, quando tem todo o ventre demoradamen-
te cheio. As utilidades, que se seguem de **dila-
tar**, e **Conservar** a abertura que se faz para a
Hydropesia ~~estada~~ **estada**, são duas: Primeira; a de ma-
is facilmente se despejar por ella, todo, e qualquer humôr,
que haja, por mais espessa, que seja: Segunda; a de se
introduzirem, como he preciso, as injeccoes detensivas,
e dessecativas.

6 — Americano.

Nada ~~differe~~ do **Europeo**, no que ~~essencialmente~~ ^{essencialmente} respeita a o Curativo de hūma, e outra **Hydropexia**. Tomado hum, até dous emeticos, ou de Tártaro, ou de Ipecaquanha, muda-se para algum purgante de Róm, de Jalapa, ou de Rhuibarbo, com mel de canna, pela mesma forma, que o tomaõ os obstruidos. Bebe-se no entretanto o cozimento das raizes de Sapé, de Picaõ, e de Capiba, que são as mais uzuaes: Porem tambem se cozem a Salsa parrilha, o Sassafras, o Tabórandi, as cascas de Romaã, de Limaõ, de Laranja, e outros especificos. Para a gente vulgar, he que se receita a Garapa, de que manda uzar o citado e-luter do Go verno de Mineiras. A todos os mais se daẽ as suas pilulas de Azẽbre, gomma ammoniaca, Crocus martis aperientis &c. segundõ ja as mencionei para o Curativo da Obstrucçaõ. As Coloquindinas na dose de até 36 graos, em qualquer vehiculo, que seja, ou no mesmo cozimento acima, tem curado Hydropicos de 60, até 70 annos. e haõ se descuidaõ dos suadoiros. em banhos de vapores; e para elles preferem o cozimento das Folhas de Pimenta Longa, Camara, Bassourinha Pojeos Saiba da terra, &c. Os Indios, e os Negros escravos,



auro pipadas, de yemas aromaticas, frescas y acidas. 5 pbs. Ultimamente si
 de otra esta enfermedad consiste en abrir y proporcionar los remedios segun
 cubren el estado inflamatorio o el febre. Quando prevalece lo inflamatorio
 alguna sangria, las tiranas acascentas con bastante cremor de tartaro y lavativas de
 lo inflamatorio no supera, conviene la Sanguina y el Albarbano, con el cremor
 tartaro, oporativamente usado, interpolando las tiranas y en estado y de eliminacion
 emulsiões camphoradas. » Puede agora acrescentar que a quinina no fin
 pela fortifica os orgaos enfraquecidos, que os cordões e os diaphoreticos, tambem
 lugar, no caso de ser preciso ajudar a natureza languida do tempo da cura; que
 estando tomada a esleja ha de um grande auxilio para a eliminarem os acidos
 nas artas dos pés, os causticos, acascentos.

(b) - Americano.



[The page contains faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side.]

